

MENSAGEM

ENVIADA Á

Assembléa dos Representantes

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO PRESIDENTE

Antonio Augusto Borges de Medeiros

Na 2ª sessão ordinaria da 8ª legislatura
em 20 de Setembro de 1918



PORTO ALEGRE
Officina graphicas d'«A Federação»
1918



BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE	
N. da Obra	18248
Volume	1
Estante	78-50
Prateleira	2

MENSAGEM

ENVIADA Á ASSEMBLÉA DOS REPRESENTANTES DO RIO GRANDE DO SUL PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Antonio Augusto Borges de Medeiros

NA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 8ª LEGISLATURA EM 20 DE SETEMBRO DE 1918.

Senhores Representantes

Em obediência á Constituição do Estado, art. 20 n. 6, venho desempenhar-me do grato dever de apresentar-vos esta primeira exposição annual dos negocios publicos, no novo quinquennio inaugurado a 25 de janeiro ultimo.

Mais do que nunca, cingir-me-ei ao que fôr estrictamente essencial a uma verdadeira synopse, que não tem outro fim sinão o de relatar exclusivamente os factos e actos da gestão administrativa.

Não se coadunaria com a nossa politica organica, visceralmente conservadora, como seria tambem extemporaneo e até imprudente, nos dias calamitosos que atravessamos, cogitar e peor ainda executar qualquer innovação ou reforma, que viesse porventura aggravar a perturbação e mal-estar reinantes em todas as camadas sociaes.

Portanto nada ha que innovar ou reformar mas sómente conservar e aperfeiçoar, segundo o nosso lemma invariavel.

Reeleito pela quarta vez e reassumindo a 25 de janeiro deste anno o exercicio das funcções presidenciaes, "obedecei ás injuncções do dever inviolavel e ás imposições de um mandato que, por ser excepcionalmente honroso, encerra por egual maiores responsabilidades.

Servidor obscuro e indefesso das instituições e de minha estremecida terra natal, a quem tudo devo, envidarei o melhor de minhas energias para corresponder á arduidade da eminente investidura, alentado pela pureza dos intuitos e constancia da vontade.

O presente é sempre o elo entre o passado e o futuro.

Não olvidando júnmais esses termos peculiares a toda evolução estavel, mantereí intransigente continuidade politica e administrativa.

Interpretando o bem publico de accordo com as leis e á luz dos princípios do inexcedível programma republicano, resumireí toda a acção em — conservar, melhorando, e em praticar sempre a sã politica, filha da moral e da razão.”

Assim tive a fortuna de exprimir-me quando, após uma terceira reinvestidura em 1913, foi-me permittida a honra de dirigir-vos a palavra escripta.

Dahi em diante subiram de ponto e sem limites os pesados encargos e responsabilidades inherentes ás funções governativas de modo que, si houvesse de consultar unicamente as minhas forças individuaes, certo que a consciencia da propria insufficiencia havia de inspirar-me a digna excusa do excepcional e espinhoso mandato, que estou exercendo.

A crise universal, as anormalidades sem par da situação interna e externa do Brasil, todos os aspectos emfim desta actualidade tenebrosa, tudo é de molde a produzir só inquietações e cuidados exhaustivos.

Não confiaria no meu modesto passado, não bastariam a experiencia e tirocinio adquiridos no manejo dos negocios do Estado, si, interprete e executor dos ideaes e aspirações duma vasta e poderosa collectividade politica, invencível por sua disciplina organica e pela sua força numerica, não tivesse esse apoio inabalavel; si não recebesse, para alentarm-me e ajudar-me assiduamente, a collaboração preciosa de todos os organs constitucionaes do aparelho governativo; si não haurisse a todo momento o influxo estimulador e a confiança reconfortante de uma opinião publica esclarecida e patriótica.

E' assim que espero servir dignamente aos grandiosos destinos de nossa terra e honrar a nobilissima missão que aprouve á magnanimidade do glorioso partido republicano renovar-me mais uma vez.

Negocios do Exterior

Teve o Governo do Estado, durante o corrente anno, a honra de receber duas visitas, em caracter official, de representantes de nações estrangeiras e alliadas.

A primeira, em ordem chronologica, foi a do illustre es-

criptor e cientista prof. Georges Dumas que, em nome do Governo da França, veio trazer ao Governo rio-grandense, como penhor de especial apreço e sympathia, dous presentes de subido valor material e moral.

A segunda, foi a da embaixada italiana sob a chefia do deputado Vito Luciani, que aqui esteve em princípios de agosto findo.

Recebidos com excepcionaes homenagens officiaes e populares, visitaram os representantes das duas alludidas nações amigas os mais importantes estabelecimentos publicos, industriaes e de ensino da nossa capital, de que levaram, segundo suas proprias palavras escriptas, as melhores impressões.

A embaixada italiana, além desta capital, visitou tambem as obras da barra e do porto do Rio Grande e os municipios de Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves, cujo progresso fabril e agricola, fructo quasi exclusivo do labor italiano, foi objecto de ênomiasticas referencias.

Têm jurisdicção no Estado, em caracter de consules, vice-consules e agentes consuliaes. Há funcionarios, dos quaes 11 foram reconhecidos neste exercicio, tendo residencia fixa nesta capital 22.

*Corpo
consular*

Supprimido o consulado allemão, em virtude do estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha, ficou encarregado dos interesses deste paiz no Rio Grande do Sul o representante de s. m. a Rainha da Hollanda.

Negocios do Interior

A 25 de novembro de 1917, dia designado por lei, realizou-se em todos os municipios a eleição de presidente do Estado, concorrendo ás urnas sómente o eleitorado republicano, que reelegu o candidato do partido por uma unanimidade de 400.130 suffragios.

*Eleição
presidencial*

Conforme evidenciou a apuração geral feita pela Assembléa dos Representantes, correu a eleição com toda a regularidade, perfeita ordem e ampla liberdade, isenta de qualquer vicio ou incidente prejudicial.

Precisamente sessenta dias depois, a 25 de janeiro de 1918, renovei perante a Assembléa dos Representantes, reunida em sessão extraordinária, o compromisso constitucional, inaugurando então o novo período governamental 1918-1923.

Vice- Presidencia

No uso da prerrogativa que me confere a Constituição, art. 10, escolhi o estimável e tradicional servidor republicano, dr. Protasio Antonio Alves, para o cargo de vice-presidente do Estado no actual quinquennio administrativo.

Communicando immediatamente esse acto aos conselhos municipaes e solicitando, ao mesmo tempo, o pronunciamento da opinião republicana, apurei de prompto unanimes manifestações de applausos e regozijo por motivo da acertada escolha.

Ufano-me conseguintemente de haver sabido corresponder á espectativa republicana, designando para meu substituto immediato quem por suas virtudes e meritos reconhecidos é bem digno da alta investidura e da plena confiança do Estado.

Eleição Federal

A 1º de março do corrente anno realizaram-se as eleições de Presidente e Vice-Presidente da Republica, de um Senador e dezeseis Deputados.

Correram os comicios na melhor ordem e animação com a concorrência da opposição parlamentarista que, apesar da amplitude das garantias eleitoraes e da liberdade do voto cumulativo, não logrou eleger um só candidato.

Foram essas as primeiras eleições aqui realizadas sobre a base do novo alistamento federal regulado pela lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916.

Não só por essa circumstancia sinão tambem por certos rigores e complicações que contém aquella lei, assás afanoso foi para a nossa magistratura o preparo do alistamento como, por via de regra, oneroso e incommodo ao alistando é o processo da inscripção eleitoral.

Apezar da natureza do serviço, não pude eximir-me de conhecimento de consultas e duvidas que com frequencia me eram propostas, ora por parte dos juizes, ora pelos proprios alistados ou chefes politicos.

Por vezes as encaminhei ao Ministerio do Interior, mas quasi sempre fui forçado a resolvel-as de prompto á luz tão sómente da razão e da moral. Entendi não dever ficar indifferente á boa marcha do alistamento uma vez que a responsabilidade da sua organização pesava sobre a justiça rio-grandense.

Concorreu não menos para aggravar as difficuldades do alistamento um certo atropelo no expediente durante os ultimos mezes anteriores á eleição, em consequencia de extraordinaria affluencia de requerimentos e inscrições de alistandos que queriam escapar á prohibição do § unico, do art. 3º. da citada lei n. 3.139.

Cumpre salientar aqui e encomiar o apreciavel esforço que empregaram os juizes no desempenho das tarefas que a legislação federal lhes impoz.

Por occasião do pleito tornou-se flagrante o contraste da pujança crescente do partido republicano com a debilidade progressiva dos adversarios. Basta assignalar a extraordinaria votação republicana que sagrou os nomes dos eminentes brasileiros, drs. Rodrigues Alves e Delphin Moreira e as dos candidatos republicanos ao Congresso Nacional.

Aquelles receberam para mais de 41.000 votos cada um, os outros candidatos 15.650 votos, o mais votado, e 13.730, o menos votado.

A administração da justiça, civil e repressiva, é regular **Justiça** e satisfactoria em todas as circumscrições judicarias.

Salvos pequenos senões e perturbações transitorias, decorrentes de vacancias e licenciamentos de juizes e serventuarios, o expediente forense marcha com a precisa uniformidade e de harmonia com as prescrições ordinarias dos nossos codigos processuaes.

Dest'arte não é a organização judicaria, cujo systema prima pela sua perfeita unidade e notavel simplicidade, o que demanda cuidados e aperfeigoamentos continuos; é antes a pratica diuturna dos tribunaes, unipessoaes e collectivos, a que carece progredir incessantemente, conforme as exigencias crescentes, e cada vez mais complexas, da vida social. Isso depende não da lei, mas precipuamente da acção individual impulsionada pelos melhores pendores e estimulada por uma opinião publica desapaixorada e esclarecida.

Essa é também a convicção que sem duvida anima a nossa magistratura quando porfia em bem exercer a sua ardua missão.

O Superior Tribunal, funcionando com todos os seus membros em numero de sete, realizou no ultimo periodo annual 91 sessões ordinarias, tendo julgado 664 feitos, assim discriminados :

appellações criminaes	168
appellações civeis	141
recursos criminaes	104
aggravos	116
habeas-corpus	75
cartas testemunháveis	17
recurso eleitoral	1
reforma de autos	1
processos de responsabilidade	4
recursos extraordinarios	13
conflictos de jurisdicção	8
desaforamentos	5
pedido de assistencia judiciaria	1
aposentadorias	4
recurso de suspeição	1
representação	1
recurso de fiança	2
recursos de inclusão de jurados	2

Não se comprehendem nesse rol os feitos que, em grande numero, baixaram em diligencia, nem 30 concursos para provimento de officios de justiça.

Entraram na secretaria do Tribunal 646 autos e 560 petições.

Estão providas 31 comarcas, achando-se vagas apenas as de Passo Fundo, Santo Antonio da Patrulha, Caçapava, Lagoa Vermelha, São Luiz e Cangussú.

Postas em concurso por duas vezes, na primeira inscreveram-se tres candidatos, sendo approvedo um só; na segunda, não houve concorrentes.

Existem 72 juizados districtaes nas sédes dos municipios, estando 68 providos regularmente, de modo que não passam de quatro as vagas abertas.

Assim também estão em exercício 36 promotores públicos, aguardando provimento somente as promotorias de São Vicente e Camaquã.

Acham-se providos privativamente 385 officios de justiça, afóra outros exercidos cumulativamente.

Entre aquelles serventuarios cumpre destacar 82 escrivães de orphãos, 82 escrivães do civil e crime e 68 escrivães do jury, que são todos remunerados directamente pelos cofres publicos, percebendo vencimentos fixos e discriminados na tabella orçamentaria privativa da Justiça.

Na proposta de orçamento para o exercício vindouro serão também contemplados na tabella de vencimentos os officios de justiça, que até aqui percebiam salarios regimentaes pelos actos e diligencias que praticavam.

Tornando-se assim effectivamente remunerado pelo Estado todo o serviço forense, os litigantes não terão d'ora avante outras despezas a satisfazer sinão as de honorarios aos advogados e a da taxa judiciaria paga no ingresso da causa pelo auctor e afinal carregada ao vencido.

Chegamos, pois, á plena realização de um antigo e generoso ideal que se consubstancia na gratuidade, mais ou menos completa, da justiça, ao mesmo tempo que cessa o vetusto e condemnado regimen de custas contra o qual de longe já se vinha clamando com razão.

É a chefatura de policia nesta capital o centro de irradiação do serviço policial judiciario que se distribue na actualidade por 3 sub-chefaturas, com sédes em Porto Alegre, Pelotas e Cruz Alta, 72 delegacias e numerosas subdelegacias.

Policia

Verificando praticamente a conveniencia de reunir aqui á chefatura de policia as delegacias urbanas, as refundi este anno, ficando reduzidas a duas sómente, cada uma com jurisdicção districtal delimitada, mas funcionando ambas na repartição central.

Entre os trabalhos especiaes a cargo da chefatura destacam-se os relativos aos gabinetes *medico-legal*, de *identificação e estatística*, de importancia sempre crescente.

No periodo de 1º de junho de 1917 a 31 de maio ultimo, foram em numero de 627 as diligencias medico-legaes e de 908 os individuos identificados ou menos 306 do que em egual periodo anterior.

A identificação civil registrou 1.701 pessoas das quaes 1.046 brasileiras e 655 estrangeiras.

Augmenta continuamente a permuta de fichas de identificação criminal com varios gabinetes do paiz e do estrangeiro.

No mesmo periodo já assignalado foram registrados 263 homicidios, 24 tentativas de homicidio, 668 offensas physicas, 122 attentados ao pudor, 181 attentados á propriedade, 6 crimes de moeda falsa, 7 incendios e 41 delictos diversos, o que perfaz um total de 1.328 delictos ou menos 271 que no anno anterior.

Mais do que o diminuto coefferiente da criminalidade, impressiona animadoramente o seu decrescimento em 1917, quando era licito esperar maior numero de delictos.

Quaesquer que sejam as causas geradoras do phenomeno, força é convir que para isso contribue, como factor preponderante, a acção policial, preventiva e repressiva.

Em 31 de maio deste anno estavam recolhidos á casa de correcção 637 criminosos, sendo 537 condemnados e 100 em processo e em appellação.

Attendendo á classificação dos delictos, elles assim se dividem : 418 por homicidio, 42 por lesões corporaes, 1 por crime politico, 89 por crimes de roubo, 25 por furto, 5 por incendio, 10 por defloramento, 8 por estupro, 2 por estellionato, 25 por moeda falsa, 1 por contrabando, 1 por damno, 4 por incesto, 2 por infanticidio e 2 por crimes de resistencia.

Empregam-se em trabalhos diarios nas differentes officinas do estabelecimento 400 reclusos e, como desses apenas 250 eram profissionaes antes da reclusão, segue-se que os outros só ali vão fazer a aprendizagem de uma arte ou officio que depois na vida egressa lhes servirá para o grangeio honesto da subsistencia.

O estado sanitario é bastante satisfactorio. Durante o anno baixaram á enfermaria 106 doentes, fallecendo 22 e obtendo alta 84.

Continuam em pleno desenvolvimento todas as officinas : a receita bruta em 1917 foi de réis 811:450\$790 e a despeza de 651:271\$203, produzindo a receita liquida de réis 164:899\$967.

A quota destinada aos condemnados, durante o mesmo anno, foi de 65:950\$986, de cuja importancia já lhes foi abonada a de 24:127\$131.

Está quasi concluido o 3º pavimento do edificio principal da "Correcção", que ficará assim com capacidade para alojar folgadoamente mais de 700 reclusos.

Organizada para a defesa constitucional e segurança do Estado, continúa a nossa força, apesar de militarizada, a prestar indispensavel e inestimavel auxilio ao policiamento urbano e rural em varios municipios, a comecar por esta capital, onde são empregados diariamente 110 homens no patrulhamento suburbano.

**Brigada
Militar**

Distribuidos em 13 destacamentos no interior permanecem 9 officiaes e 262 praças.

Não só nesses contingentes como nos corpos aquartelados em Porto Alegre e Livramento, é digna de nota e de francos encomios a completa disciplina que domina todo o pessoal, cujo effectivo se mantém completo nos dois regimentos de cavallaria e com pequenos claros nas demais unidades de infantaria.

A instrucção militar é ministrada com assiduidade e de perfeita harmonia com a do Exercito Nacional, cujos regulamentos foram adoptados este anno e estão sendo observados em toda a sua plenitude.

Os ultimos exames de praças promptas revelaram o satisfactorio aproveitamento do pessoal, sendo esse resultado auspicioso confirmado ainda em maio deste anno pelo Chefe do Grande Estado-Maior do Exercito por occasião de sua visita de inspecção ás tropas destacadas neste Estado.

Servem, em commissão, como instructores militares, seis officiaes do Exercito, os quaes são dignos de louvores pelo zelo e proficiencia com que se dedicam aos seus mistéres.

No conceito desses distinctos profissionaes, a Brigada está apta a desempenhar a sua dupla funcção, como força estadual e como auxiliar do Exercito Nacional. Foram adaptados dois melhoramentos, considerados capitacs: um na Escola Regimental; outro no Curso de Ensino, transformado em Curso de Preparação Militar com a ampliação e introduccão das seguintes materias militares: tactica, topographia, balística e fortificações de campanha.

As escolas regimentaes, que ministram o ensino elementar e essencialmente pratico, dividem-se em dois cursos: es-

cola de primeiro gráo ou escola de praças e escola de segundo gráo ou escola de graduados.

O programma desses cursos comprehende portuguez, arithmetica, geographia e historia patria, organização militar, disciplinas essas ensinadas por meio de prelecções com o auxilio de quadros muraes e outros materiaes escolares.

Em março de 1916 foi instituido um "Curso de Ensino" para officiaes e inferiores, transformado em maio deste anno em "Curso de Preparação Militar", dividido em dois periodos de 12 mezes cada um, inclusive o tempo para os exames e um terceiro periodo de aperfeçoamento de instrucção militar com a duração de 5 mezes.

Comprehendem esses periodos :

o 1º 4 aulas — portuguez, geographia e historia patria, arithmetica e algebra, geometria :

o 2º tambem 4 aulas — noções de sciencias, elementos de topographia, tactica elementar e noções de balistica, fortificações passageiras ;

o 3º corresponde ao "Curso de Aperfeçoamento para o Exercito", conforme o aviso n. 444, de 31 de maio de 1917.

As escolas de recrutas tiveram uma frequencia de 379 praças, das quaes 276 foram distribuidas pelas unidades depois de consideradas promptas em exames.

Até 31 de maio foram excluidas com baixa, por conclusão de tempo, 116 praças que ficaram relacionadas como reservistas, na fórma da clausula X do convenio celebrado entre a União e o Estado, em 24 de maio de 1917.

Não só depois desse convenio, que fez da Brigada uma força auxiliar do Exercito, mas ainda em virtude da lei federal n. 3.351, de 3 de outubro de 1917, que manda punir com as penas comminadas na lei militar os delictos propriamente militares, quando praticados por officiaes ou praças militarizadas da União ou dos Estados, impunha-se a organização da nossa justiça militar, em condições mais ou menos analogas ás da União.

Para esse fim expedi com o decreto n. 2.347 A, de 28 de maio ultimo, um *Regulamento Disciplinar e Processual*, dividido em tres partes :

a Parte Primeira comprehende as transgressões disciplinares, os castigos disciplinares, fórma da sua applicação, au-

cloridades a quem compete impôr esses castigos, o conselho de disciplina ;

a Parte Segunda abrange o conselho militar, o conselho de appellação, o processo perante o conselho militar, os incidentes do processo, as disposições relativas á ordem das sessões, os recursos, disposições diversas, o processo das appellações ;

a Parte Terceira trata da instrucção do processo criminal militar, decompondo-se em varios titulos consagrados á policia judiciaria militar, á formação da culpa, ás provas, á prisão, á menagem, ao presidente e mais juizes do conselho militar, ás nullidades, ás deserções.

Nos casos não previstos no regulamento serão applicadas subsidiariamente as disposições do Cod. do Proc. Penal do Estado, tanto quanto o permittir a indole especial da materia regulada, e as do Regulamento Processual Militar para o Exército e a Armada. (art. 221).

O serviço sanitario nesta capital está concentrado no Hospital do Crystal, digno de nota por suas excellentes condições hygienicas e por suas installações aperfeiçoadas.

Ali são diariamente attendidos os doentes por cinco medicos, um pharmaceutico, trinta praças enfermeiras e oito irmãs de caridade.

Em Livramento, parada do 2º regimento, e em Santa Maria, onde estaciona um contingente, prestam sua assistencia medicos contractados e os doentes recebem conveniente tratamento nos hospitaes das Misericordias, mediante subvenções certas e pagas pelo Estado.

Salvos os casos communs de moleslias, nada de grave tem occorrido, sendo perfeitamente normal e satisfactorio o estado sanitario da força.

Em virtude do novo regulamento do Exército, applicado á Brigada, para o tiro de fuzil e de mosquetão, todas as praças ficaram consideradas como atiradores de 2ª classe.

Já fizeram os exercicios regulamentares na linha de tiro 1.066 praças das unidades aquarteladas nesta capital.

A 15 de outubro de 1917 celebrou a Brigada festivamente o 25º anniversario de sua organização.

Bem justa foi essa commemoração que, lembrando um passado de feitos heroicos e gloriosos, permittiu um novo

preito de gratidão á memoria daquelles que nobremente succumbiram em seus postos de honra, assim como reavivou a justiça aos que continuam a servir dignamente, o que é para todos um estímulo salutar ao melhor desempenho de seus arduos deveres.

Grata satisfação experimento sempre em repetir que a Brigada "não tem desmerecido de suas tradições de honra e valor e que os seus inestimaveis serviços á ordem constitucional, a sua exemplar fidelidade á auctoridade e irreprehen-sível disciplina militar, constituem o apanagio saliente que a recommenda á estima e benemerencia publicas."

Saúde Publica

O estado sanitario em 1917 foi menos satisfactorio do que em 1916, tendo irrompido em varias localidades a varicella e outras molestias contagiosas, que occasionaram a intervenção de funcionarios da Directoria de Hygiene.

Nesta capital a mortalidade foi tambem maior, pois registrou-se um total de 3.845 obitos cujos coefficients principais foram : 1.356 obitos ou 35,3% de molestias geraes, 726 ou 18,9% de molestias do apparelho digestivo, 527 ou 13,5% de molestias mal definidas, 365 ou 9,5% de molestias do apparelho respiratorio e varias outras.

Concorreram para os 1.356 obitos de molestias geraes : a tuberculose com 588 ou 43,5%, varias molestias epidemicas com 250 ou 18,4%, a variola com 111 ou 8,1%, etc.

São curiosos os diagrammas relativos á marcha de certas molestias cujas curvas, no decennio de 1908 a 1917, se mantiveram dentro dos extremos seguintes :

febre typhoide, minimo — 45 casos em 1911, maximo — 130 em 1913 ;

tuberculose, minimo — 391 casos em 1908, maximo — 634 em 1915 ;

grippe, minimo — 45 casos em 1908, maximo — 132 em 1911 ;

cancer, minimo — 53 casos em 1910, maximo — 68 em 1916 ;

syphilis, minimo — 31 casos em 1911, maximo — 50 em 1916 ;

peste, minimo — 0 em 1912, maximo — 19 em 1913 ;

alcoolismo, minimo — 6 casos em 1914, maximo — 16 em 1915;

dysentheria, minimo — 38 casos em 1917, maximo — 123 em 1913.

No mesmo periodo a mortalidade infantil abaixo de 2 annos oscillou entre o minimo de 826 obitos em 1909 e o maximo de 1.460 em 1912.

As analyses de certos generos de produçãõ rio-grandense, como o vinho, a banha, e outros constituem o trabalho systematico e quotidiano dos quatro laboratorios chimicos da Hygiene, mantidos nesta capital, nas cidades do Rio Grande e Caxias e no povoado de Carlos Barbosa.

Visa essa fiscalizaçãõ, que tão util vae sendo, reprimir as fraudes ou falsificações commerciaes e ao mesmo tempo instruir os industriaes ácerca dos melhores processos de fabricaçãõ, indicando-lhes as alterações e aperfeiçoamentos mais convenientes.

Eis como se conseguiu, ao cabo de algum tempo, valorizar e melhorar esses productos da nossa industria, decaidos até então, hoje procurados e apreciados em todos os mercados nacionaes e estrangeiros.

Apezar de seu reduzido pessoal, esta repartiçãõ corresponde satisfactoriamente aos seus fins e interessantes se tornam cada vez mais os seus quadros annuaes sobre a triplice estatística demographica, economica e politica.

*Repartiçãõ
de
Estatística*

Mencionarei aqui sómente alguns dados demographicos, deixando tudo mais para outros capitulos desta mensagem, onde melhor se ajustam ás materias expostas.

Em 1917 registraram-se 67.091 nascimentos e 24.860 obitos ou mais 42.231 nascimentos sobre os obitos.

Com esse accrescimo calculou-se a populaçãõ do Estado em 1917 em 1.924.060 habitantes que, comparada com a de 1.170.658 recenseada em 1900, accusa um crescimento de 753.402 individuos em 17 annos.

A densidade era em 1900 de 4,4 e em 1917 de 7,0 por km².

Foi o seguinte o registro civil de nascimentos, casamentos e obitos nestes dois ultimos annos :

1916 — nascimentos 57.434, casamentos 11.884, obitos 22.878.

1917 — nascimentos 67.091, casamentos 13.261, obitos 23.580.

Verifica-se assim em 1917, em relação ao anno anterior um excesso de 9.657 nascimentos, equivalente a 16,8 %; um excesso de 1.377 casamentos, equivalente a 11,5 %; um excesso de 702 obitos, exclusive os nati-mortos.

Quanto ao sexo e á nacionalidade dos progenitores, os nascimentos em 1917 foram :

do sexo masculino 35.252, do feminino 31.839 ;

filhos de brasileiro e brasileira	57.171
“ “ “ italiana	222
“ “ “ allemã	107
“ “ “ portugueza	27
“ “ “ hespanhola	25
“ “ “ diversas.....	498
“ “ italiano e brasileira	1.344
“ “ “ italiana.....	3.037
“ “ “ diversas	78
“ “ allemão e brasileira	406
“ “ “ allemã	545
“ “ “ diversas	62
“ “ portuguez e brasileira.....	323
“ “ “ portugueza	171
“ “ “ diversas	22
“ “ hespanhol e brasileira.....	109
“ “ “ hespanhola	113
“ “ “ diversas	34
“ diversos e diversas	1.277

Bibliotheca Publica

É o nosso principal centro de instrucção scientifica e litteraria, procurado cada dia mais pela juventude e pelos estudiosos.

No anno findo os consulentes attingiram ao numero de 11.468, o que dá uma média mensal de 955.

A catalogação, baseada no systema decimal e na ordem dos assumptos e dos auctores, comprehende actualmente 24.478 volumes encadernados.

Foi creada uma secção especial para o fim de reunir obras e mais publicações sobre a Grande Guerra, que flagella o mundo.

Continuam os trabalhos de classificação e catalogação dos antigos archivos das secretarias de Estado, estando já prompto o catalogo dos livros encadernados.

*Archivo
Publico*

Dentro de poucos mezes estará impressa a 1ª parte do volumoso catalogo geral.

No anno findo foram extraidas para o alistamento eleitoral federal 13.476 certidões gratuitas e ultimamente certidões, requisitadas pela Inspeção Militar desta Região, para o alistamento militar.

As certidões pagas, requeridas por particulares, produziram uma renda de 35.333\$200.

Vae adiantada a construeção do segundo pavilhão para onde passarão logo os papeis excedentes do primeiro e os novos archivos forenses dos municipios.

No periodo que decorre de 1º de junho de 1917 a 31 de maio deste anno, realizou a Junta 104 sessões.

*Junta
Commercial*

Foram registradas mais 212 marcas de fabricas e de commercio e mais 164 firmas commerciaes, sendo 92 sociaes e 72 individuaes.

Archivaram-se 291 contractos sociaes com o capital de 19.906:940\$540, 112 distractos com o capital de 8.349:505\$710 e 71 alterações de contractos com o capital de 4.351:976\$700.

Em todo o Estado, no mesmo espaço de tempo, sómente 7 fallencias foram decretadas.

Durante o anno de 1917 o movimento de doentes foi de 878, sendo 470 homens e 408 mulheres.

*Hospicio
S. Pedro*

Baixaram ás enfermarias de molestias intercorrentes 285 homens e 213 mulheres.

As molestias intercorrentes predominantes foram a grippe, a tuberculose, a febre typhoide, a anchylastomiase, a dysenteria, a escabiose, a varicella. Exceptuada a tuberculose, representada por 40 casos dos quaes 18 fataes, as outras molestias pouco se manifestaram.

Activa-se a construeção de um isolamento para os tuberculosos, especialmente do sexo feminino, que constituem a maioria.

Dentre as molestias mentaes a mais frequente é a psy-

chose maniaco-depressiva, representada por 192 casos, seguindo-se a demencia precoce em 171 individuos.

Os doentes e a mortalidade no periodo de 1910 — 1917 tiveram a marcha constante do quadro abaixo :

Annos	individuos	mortalidade
1910	572	49 ... 8,56
1911	596	48 ... 8,57
1912	652	54 ... 8,28
1913	752	72 ... 9,56
1914	822	94 ... 11,43
1915	819	108 ... 13,18
1916	867	105 ... 12,11
1917	878	74 ... 8,42

Deprehende-se dahi que os menores coefficients de mortalidade foram os registrados em 1914 e 1917.

As despesas do estabelecimento, em 1917, elevaram-se a 313:155\$687, excedendo ás do anno anterior em 36:016\$061, não só devido ao maior numero de doentes mas tambem ao encarecimento commercial de todas as mercadorias.

As contribuições que cobriram taes despesas foram :

produto das diarias de pensionistas	61:263\$392
renda da usina electrica	9:667\$500
subvenção do Estado	242:224\$795
Total	313:155\$687

Em 31 de dezembro de 1917 era de 2.399:310\$298 o patrimonio cuja renda, quando se tornar necessario, poderá auxiliar grandemente o custeio do serviço.

Em 28 de junho ultimo inaugurou-se a "Colonia do Jaculy", com a primeira leva de insanos.

E' cedo demais para apreciar os resultados desse notavel melhoramento que, todavia, a experiencia justamente preconiza como uma das fórmulas mais racionais e efficazes da assistencia aos alienados.

Dentro dos limites da verba orçamentaria de
3.387:861\$000, — votada para o corrente exercicio, a diffusão
do ensino primario se torna effectiva pelos meios seguintes :

**Instrucção
Publica**

- 1 escola complementar ;
- 34 collegios elementares ;
- 9 grupos escolares ;
- 1090 escolas isoladas ;
- 1071 escolas subvencionadas.

A Escola Complementar, com séde nesta capital, divide-se em dois cursos — complementar e elementar, compondo-se o primeiro de 9 e o segundo de 5 professores, 23 auxiliares, 3 professores de trabalhos manuaes, 1 de gymnastica, 7 alumnas-mestras, ao todo 48 professores.

Durante o corrente anno o movimento de alumnos nessa Escola foi o seguinte :

	Matrícula		Frequencia
curso elementar	1668	1392
" complementar	332	294
	<hr/>		<hr/>
Total.....	2000	1686

Em confronto com as do anno anterior, resulta um augmento de 268 matriculas e uma frequencia de mais 253 alumnos.

Os Collegios Elementares estão classificados em quatro grupos, abrangendo o primeiro os da capital, Pelotas e Rio Grande, e os outros varias localidades, cada um.

Em 1917 a matrícula foi de 9.647 alumnos e a frequencia de 7.960; em 1918 a matrícula elevou-se a 10.092 e a frequencia a 8.135.

Leccionam em todos esses collegios 265 professores, inclusive auxiliares e contractados.

Funcionam actualmente em diferentes localidades 7 grupos escolares com uma matrícula geral de 1.291 alumnos e uma frequencia total de 1.066, sendo o ensino ministrado por 35 professores.

Existem disseminadas por todo o territorio riograndense 1.090 escolas isoladas, sendo 145 urbanas e 945 ruraes.

Dentre as urbanas pertencem á 3ª entrancia — 38, á 2ª — 42, as restantes, bem como as ruraes, á 1ª entrancia.

No corrente anno foram incorporadas aos collegios 10 escolas isoladas e 8 aos grupos.

As subvenções do Estado aos municipios para escolas, por elles creadas e providas, montaram este anno a 673:800\$000, cuja importancia se applica ao custeio de 1123 escolas ruracs, afóra algumas especiaes.

Os municipios custeiam, ainda, a expensas proprias, 406 escolas com a despeza de 459:430\$000.

A intendencia de Porto Alegre mantem duas escolas nocturnas, gratuitas, para meninos pobres, com elevada frequencia, além das subvenções concedidas a varios estabelecimentos que ministram a instrucção á infancia desamparada.

Não ha um mappa completo sobre o ensino particular, mas os dados já obtidos bastam para indicar a existencia em todo o Estado de 523 escolas primarias e 54 institutos de ensino secundario, fundados e mantidos por associações e profissionaes.

Declarado o estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha e promulgada a chamada lei de guerra, impunha-se como uma das providencias naturaes e necessarias, nella implicitamente contidas, a de prohibir-se o funcionamento de escolas allemãs, como taes qualificadas aquellas em que a instrucção era ministrada exclusivamente em allemão e com sujeição aos programmas e methodos do ensino allemão.

Nessa conformidade não só foram cassadas as subvenções officiaes a collegios e aulas naquellas condições, como ainda expediram-se instrucções relativas á nacionalisação de escolas, especialmente allemãs, prohibindo o funcionamento daquellas onde a linguagem usual, para ministrar o ensino, não seja a portugueza, e bem assim quando não forem escriptos em vernaculo os livros didacticos de historia, geographia, arithmetica, leitura, etc., mas tudo isso sem prejuizo do ensino accessorio de qualquer lingua estrangeira, inclusive a allemã.

Em virtude dessa medida prohibitiva, foram fechadas 83 escolas allemãs particulares.

Por decreto n. 13.014 de 4 de maio deste anno, resolveu o Governo Federal auxiliar os Estados na manutenção de escolas, nas zonas habitadas por colonos europeus e seus descendentes, para o fim especial de ministrar-lhes o ensino da lingua nacional bem como o da geographia e historia do Brasil.

O auxilio fixado é de 1:800\$000 por escola, fundada e provida de conformidade com as instrucções baixadas para execução daquelle decreto.

Apezar de já existirem nos municipios de população immigratista regular numero de aulas subvencionadas pelo Estado, resolvi ultimamente fundar nesses logares 167 escolas submettidas ao regimen federal e gozando do favor outorgado pela União.

Tal é, por emquanto, o concurso que licitamente nos cabe prestar aos patrioticos intuitos e fins do decreto federal, sem ultrapassar as limitações orçamentarias.

O ensino superior, livre e particular, independente do Estado, continua ministrado pelos institutos seguintes :

em Porto Alegre — *Faculdade de Medicina*, fundada em 1898, equiparada ás officiaes, com uma matricula actual de 183 alumnos, mantém annexos os institutos *Oswaldo Cruz*, *Pasteur* e *Anatomico*, dos quaes o segundo recebe a subvenção annual de 25:000\$000 pelo tratamento anti-rabico de pessoas pobres ;

Faculdade de Direito, fundada em 1900, equiparada, matricula actual 89 alumnos, mantém annexa a *Escola do Comercio* com a matricula de 56 alumnos ;

Escola de Engenharia, fundada em 1896, reconhecida por lei especial, matricula 80 alumnos, mantém annexos os institutos *Electro-Technico*, com 51 alumnos, de *Agronomia e Veterinaria*, inclusive o curso de capatazes ruracs, com 88 alumnos, *Technico-Profissional*, com 558 alumnos, *Gymnasio*, com 370 alumnos ;

Instituto de Bellas Artes, subvencionado com 30:000\$000, com 204 alumnos ;

Gymnasio Anchieta, fundado em 1890, matricula 483 alumnos ;

em Pelotas — a *Academia de Commercio*, *Faculdade de Pharmacia e Odontologia*, *Faculdade Livre de Direito* ;

em Rio Grande — o *Gymnasio Lemos Junior* ;

em Pelotas — os *Gymnasios S. Luiz e Pelotense* ;

em Santa Maria — o *Gymnasio Santa Maria* ;

em Uruguayana — os collegios *Sant'Anna* e *N. S. do Horto* ;

em Canôas — *Instituto São José* ;

em São Leopoldo — o collegio *São José* ;

em Bagé — o collegio *N. S. Auxiliadora* e outros.

Ainda é instante deficiente a massa *estadística escolar*, principalmente na parte relativa ao ensino particular; todavia, são instructivas e mais ou menos exactos os números apurados no corrente anno, conforme o quadro abaixo :

	Matrícula	Frequência
Escola Complementar	2.000	1.686
Collegios Elementares	10.092	8.135
Grupos Escolares	1.551	1.246
Escolas Isoladas	27.158	19.207
Escolas Municipaes	15.423	10.441
Escolas Subvencionadas	33.571	27.216
Escolas Particulares	32.267	25.516
Institutos Superiores	1.859	1.560
<hr/>		
Total	123.923	95.001

Encerrando esta breve noticia sobre a marcha do ensino, no seu triplice aspecto elementar, secundario e superior, reporto-me ás explicações da mensagem do anno passado em que procurei bem explicar a organização e fins de nossos institutos de educação intellectual e profissional.

Negocios das Obras Publicas

Edifícios Publicos

Palacio da Presidencia — É de esperar que até o fim do anno fique concluido o pavimento terreo destinado, no corpo da frente, ao expediente da Presidencia do Estado.

Retardadas as obras finaes, por falta absoluta dos materiaes estrangeiros, adoptados no projecto e cuja importação verificou-se ser impossivel, houve necessidade de executar-se algumas obras provisórias e de recorrer á industria local para a elaboração de varios trabalhos. Contractou-se o fornecimento e assentamento dos vidros nos portões e portas internas pelo preço global de 51:800\$000 e o da installação dos lustres de iluminação electrica por 33:000\$000.

O mobiliario será confeccionado na Casa de Correccão para o que o seu administrador foi encarregado de ir a Buenos Ayres adquirir o necessario material, que não existe aqui.

A despesa no 2º semestre de 1917, foi de 85:741\$909 e no 1º semestre deste anno de 126:068\$204.

Arquivo Publico — Contraeou-se este anno por 250:000\$000, excluidas as fundações, a construcção da ala esquerda desse edificio, a qual será como o primeiro pavilhão, embora com maior amplitude.

Devido á forte declividade do terreno e outros accidentes, tornaram-se indispensaveis trabalhos de drenagem para canalização das aguas pluvias que, durante o inverno principalmente, descem com impetuosidade dos predios visinhos e a montante.

Casa de Correccão — Proseguem as obras novas tendentes a augmentar a capacidade do estabelecimento de modo a ser possivel ali a permanencia folgada de reclusos em numero superior a seicentos.

Continúa a reforma das installações sanitarias, estando tambem augmentado o supprimento d'agua.

As despesas effectuadas no 2º semestre de 1917 attingiram a 81:430\$728 e no 1º deste anno a 76:982\$021.

Collegios — Notavel é o desenvolvimento que vão tendo as construcções escolares, como passo a referir.

Está sendo augmentado o edificio onde funciona provisoriamente o *Palacio do Governo* para ahi installar-se opportunamente a *Escola Complementar*.

Attendendo á divisão dos cursos e alta frequencia de alumnos, resolvi a construcção de outro predio, nos fundos daquelle, afim de servir privativamente ao curso elementar da mesma Escola.

Ainda está por concluir o edificio destinado ao collegio *Fernando Gomes*, em construcção á *Praça General Osorio*, nesta cidade, porque, após varias peripeccias consequentes ao abandono das obras por parte dos empreiteiros, que invocavam a alta dos preços como causa justificativa, rescindiu-se o contracto e ainda não se conseguiu celebrar outro, apesar de aberta já uma concorrencia.

A despesa no 2º semestre de 1917 foi de 27:520\$612 e no 1º semestre deste anno de 18:530\$200.

Está aberta concorrencia publica para a construcção de mais dois pavilhões, orçados em 85:867\$886, no collegio *Souza Lobo*, á *Avenida Bahia*, nesta capital.

Com reparações e adaptações no collegio *Voluntarios da Patria*, Grupo Escolar 13 de Maio, em Porto Alegre, collegios de

Cruz Alta e São Gabriel, gastou-se a importância de
12:447\$674.

Estão nos últimos reboques as obras de adaptação do theatro da cidade da Cachocira ao funcionamento de um collegio e do Forum, tendo sido a despeza no 2º semestre de 1917 de 40:312\$975.

Está a terminar a construção do collegio do Livramento, com o qual despendeu-se no 2º semestre de 1917 a quantia de 20:000\$000 e no 1º semestre deste anno a de 22:373\$261.

Hospicio São Pedro — As reparações no edificio desse estabelecimento custaram nos dois ultimos semestres 15:006\$520.

Como uma dependencia do Hospicio, inaugurou-se a *Colonia Jaculy*, depois de estar dotada com todas as construções e installações necessarias, como as de luz electrica, abastecimento d'agua, etc.

No mesmo periodo a despeza foi de 55:507\$150.

Edificio dos Cartorios da Capital — Passou esse edificio por uma reforma completa, que custou 15:440\$155.

Quartel do Livramento — Está adiada a sua conclusão, tendo sido feita apenas a despeza de 7:645\$365 com uma cobertura provisoria para protecção das alvenarias e obras já executadas.

Olaria do Gravatahy — Essa olaria do Estado voltou á plena actividade tanto que já forneceu no decurso de um anno 573.000 tijollos, sendo 390.000 para as obras da Casa de Correção, 173.000 para as do Archivo Publico e 10.000 para o armazem do cáes.

Possue duas machinas para a fabricaçao dos tijollos com a capacidade de produzir 7.000 diarios, cada uma, bem como 6 fornos para 1.400 tijollos e 2 para 7.000, cada um.

As vantagens dessa exploração industrial consistem assim não só na economia feita com a obtenção do material, apenas pelo preço de custo, mas ainda pela garantia de sua qualidade superior.

Obras de saneamento — Já expuz o anno passado summariamente o regimen e a pratica seguidos na elaboração e execução dos projectos de abastecimento d'agua e de exgollos nas cidades de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e Bagé. Nestas duas ultimas, as obras estão em andamento sob a fiscalização directa da Secretaria de Obras Publicas.

Talvez em breve sejam inaugurados no Rio Grande um ou dois sectores dos exgollos, cujo affluente será lançado *in natura* no sacco da *Mangureira*.

Em Bagé o abastecimento d'agua vai ser melhorado e ampliado. Quanto aos exgollos, foi iniciada a construcção dos tanques de tratamento, systema Inchoff, com os respectivos tanques de lama accessorios; depois desse tratamento, o affluente será lançado no arroio Bagé sem o perigo de contaminação das aguas.

E' a primeira vez que vão ser empregados no Brasil esses tanques, já usados com vantagens noutros paizes.

Os serviços de viação terrestre comprehenderam a construcção, reparações e conservação de estradas de rodagem e pontes, assim como a construcção da estrada de ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves.

*Viação
Terrestre*

A despeza global com esses trabalhos, nos dois ultimos semestres, foi de 2.569:538\$467, assim distribuida :

— pessoal, expediente e eventuaes, 402:371\$761; estradas — construcções, 349:752\$303, reparações, 99:305\$116, conservação, 289:557\$612; pontes, 292:936\$339; estrada de ferro de Carlos Barbosa a Alfredo Chaves, 1.435:615\$336.

Os trabalhos dessa estrada dividem-se em tres secções : linha prompta de Carlos Barbosa até 2 kilometros além da estação Garibaldi, numa extensão de 9km,345, dos quaes 2km,265 da linha da Viação Ferrea, 5km,080 do entroncamento á estação de Garibaldi e 2km. dahi á ponta dos trilhos; linha em construcção da ponta dos trilhos a Bento Gonçalves, numa extensão de 14km,700, estando quasi concluido o movimento de terra.

Os dormentes assentam sobre um lastramento de pedra britada, de superior qualidade, com 30 centimetros de altura total, sendo de 14 centimetros a camada em que repousam os dormentes cujas cabeças ficam inteiramente cobertas e protegidas.

Estão em estudos dois traçados entre Bento Gonçalves e o rio das Antas e dois entre este rio e Alfredo Chaves, tendo-se em vista a mais completa harmonia entre as melhores condições technicas e economicas da linha.

Foi fixada a data nacional de 7 de setembro para a inau-

guração official do trafego mutuo com a companhia "Auxiliaire", no trecho até Garibaldi.

Talvez até o fim do anno seja possivel tambem levar o trafego até Bento Gonçalves.

Estradas de rodagem. Construcção e estudos — Foram construidos mais 46km,960 de estradas de rodagem, sendo 11km. na de "Venancio Ayres á Soledade", 2km,960 na "General Osorio", 3km,700 na "Presidente Lucena", 4km,700 na de "S. Marcos-Nova Trento", 11km. na de "Bexiga-Sobradinho", 2km. na de "Capociras-Protasio Alves", 6km,160 na "Julio de Castilhos" e 2km,500 na de "Caxias-Antonio Prado."

Foram tambem estudados e locados mais 10km,350 nessa ultima estrada, mais 14km,460 na "Faria Lemos", mais 18km. na de "Capociras-Protasio Alves" e mais 40km. na de "Bexiga-Sobradinho."

As reparações consistiram em trabalhos diversos, especialmente empedramento, boeiros, pontilhões, drenos e exgottos, etc., nas estradas "General Osorio", "Tapes-S. Feliciano", "Bagé-Aceguá", "Barra Ribeiro-Dôres de Camaquam", "Piratiny-Jaguarão", "Venancio Ayres-Soledade", "Cachoeira-S. Sebastião".

Foi mantido numa extensão de 1.468 kms. o serviço de conservação nas differentes estradas de rodagem, sendo executado por administração em algumas estradas e noutras pelas Intendências, a expensas do Estado.

São as seguintes as pontes em construcção e concluidas :

Camaquam, em S. Borja, com 6 vãos de 34 metros, encontros e pilares de alvenaria, estacadas intermediarias de madeira e superstructura tambem de madeira;

Arroio Grande, concluida, 30 m. de vão, construida para augmentar a secção de vasão de outra de 90 m. sobre o mesmo arroio, na divisa de Pelotas e S. Lourenço;

Porteirinha, Sanga da Areia, Veado, Serraria, Capivara, Narqueadas, pequenas pontes construidas sobre arroyos em varias estradas;

Salso, grande banhado constituído pelo extravasamento do arroio Salso, em S. Gabriel, onde está em construcção uma série de pontes e pontilhões destinados a dar vasão ás aguas;

Gabrieis, ponte em construcção no banhado dos *Gabrieis*, na estrada de Bagé a Aceguá;

Velhaco, S. Sepé, Prata, Xasqueiro e Xasqueirinho, pontes já contractadas e em começo de construcção ou reconstrucção.

Já estão estudadas e projectadas algumas pontes entre as quaes destacarei a do Rio Negro, no Passo do Valente, na estrada de rodagem de Bagé a Aceguá, tendo sido orçada em 144:000\$000.

Nos trabalhos da viação fluvial, abaixo descriptos, applicou-se a quantia de 1.640:464\$999.

**Viação
Fluvial**

Cães de Porto Alegre — O novo trecho contractado é de 600 ms. de extensão, dos quaes já foram construidos 166 ms,852 de cães, com a altura de 7 m. sobre a sapata; o alicerce tem 1 m. de espessura, salvo nos pontos onde o terreno offerece menos resistencia, nos quaes a sua altura é de 1m,50 e 1m,95; a muralha prompta tem 325 m. de extensão, faltando construir 420 ms.

Foram prolongados até o muro do cães os canos de exgotto das aguas pluviaes da praça Senador Florencio e rua General Camara, numa extensão de 355 ms.

Continuou o serviço administrativo de aterro dos terrenos accrescidos entre o muro do cães e o antigo littoral, sendo empregadas para tal fim as dragas "Sete de Setembro" e "Rio Grande".

Até 30 de junho ultimo tinham sido aterrados 69.903mc,604.

Comprehende-se na empreitada do cães o calçamento da avenida do porto, que será de paralelepipedos de pedra, fazendo-se por conta do Estado o calçamento da rua de acesso áquella avenida, sita entre o edificio dos "Correios e Telegraphos", de um lado, e a Delegacia Fiscal e a Alfandega, do outro.

Está tambem em construcção o primeiro armazem do cães contractado por 129:650\$000.

Foi adiada, *sine die*, a concorrência aberta para o prolongamento do cães da Praça Senador Florencio até a rua Vasco Alves, na extensão de 700 metros, por não haver certeza de importar-se o cimento na medida do necessario.

Canaes interiores — Por contratempos e circumstancias inelutaveis, expostos em seguida, não foi ainda executado o projecto de aprofundar até 5m,50 os canaes da Lagôa dos Patos e

do Gualyba para tornar o porto da capital accessível aos navios de grande calado.

O anno passado foi a Buenos Aires um funcionario tecnico com o encargo de examinar e adquirir o material de dragagem da "Compañia General de Obras Publicas" com a qual, entretanto, interromperam-se as negociações logo depois que verificou-se ser a dita empresa allemã, por predominar em sua constituição o capital allemão.

Tendo outra empresa daquella cidade, a "Sociedade Anonyma Hollandeza de Obras Publicas" manifestado o desejo de contractar a dragagem dos canaes interiores, foi aberta concorrência publica e afinal encerrada sem que apparecessem concorrentes.

No dia seguinte, porém, ao da extincção daquelle prazo, apresentou-se o representante da "Sociedade Hollandeza" com uma proposta inaceitavel, já por haver passado a concorrência, já porque eram prejudiciaes as condições da empreitada.

De novo surgiu agora a possibilidade de adquirir-se algumas dragas na grande capital platina donde nos veiu ultimamente outra offerla, o que determinou a partida immediata de um perito incumbido de examinar o material.

A dragagem fluvial e lacustre tem progredido bastante depois de feita a aquisição de dragas de typo e calado apropriados.

Em novembro do anno passado uma fortissima tempestade de S. O. produziu subita e extraordinaria vasante ao Sul da Lagôa dos Patos, o que occasionou encalhes de varias embarcações.

Dahi resultou a formação de numerosos alfaques, que reduziram a profundidade do canal a 2m,40, sob a acção do S O fresco, e a 2m,80, sob a acção do N E.

Foram então empregadas ali tres dragas que, reduzindo os alfaques, abriram sobre o labeleiro um novo canal ao rumo S O — N E, melhorando muito a navegação.

Não obstante as difficuldades do serviço, extraordinariamente aggravadas pela acção dos ventos de N E, em fevreiro ultimo foi franqueado á navegação o novo canal do Estreito, de 1.400 m. de comprimento, 3 m. de profundidade minima e 20 m. de largura provisoria, continuando a dragagem até attingir 3 m,50 de profundidade e 40 m. de largura.

Tambem na Setia abriu-se outro canal de 3m,50 de profundidade e 40m. de largura, devendo ter de comprimento 4.200 ms.

Transferido ao Estado pelo Ministerio da Marinha o serviço do balizamento dos canaes interiores, augmentou-se o numero das boias e postes (mangrulhos) luminosos e cegos, assim como installaram-se alguns pharoletes.

Ao mesmo tempo melhorou-se consideravelmente a illuminação do balizamento pela adopção do systema Pintsch, para o que contractou-se com a filial dessa firma, no Rio de Janeiro, a transformação das lanternas, ampliando-se as installações da officina mechanica de Pelotas, onde foi creada uma secção especial destinada áquelle serviço e ás reparações do material.

Existem 29 installações com lanternas de luz incandescente, sendo 19 pharoletes e 10 boias, 53 boias cegas, 75 estacas com signaes e 32 sem distinctivo.

Proseguiram os estudos e trabalhos relativos ao canal artificial de *Porto Alegre ao Mampituba*.

No cordão de lagôas de Conceição do Arroio a Torres foram abertos successivamente os seguintes canaes : no passo do *Vau*, entre as lagôas do Palmitar e Malvas, com 810 m. de extensão; barras dos *Marques*, na lagôa das Malvas; *João Pedro e Cornelios*, na dos Quadros; *Querino*, na Itapeva, sangradouro de *Quadros a Malvas*, com a extensão total de 4 km., tendo sido escavado o volume de 60.632 m³. Os canaes têm 18 m. de largura e 1m,50 de profundidade.

Tornou-se assim franca a navegação entre a Conceição do Arroio e Torres, num percurso de 80km.

Este anno continuaram a desobstrucção e limpeza nas lagôas do *Peixoto e Marcellino*, prolongando-se desse modo a linha de navegação, bem como executaram-se identicos trabalhos em toda a bacia lacustre, desaguadouros e rios tributarios.

No rio *Maquiné* foi desobstruida a barra, abrindo-se um canal de 620 ms. de comprimento, 18 ms. da largura e 1m,50 de profundidade.

Os tres canaes abertos nas barras dos *Marques, João Pedro e Cornelios* estão protegidos por obras d'arte para diminuir a despeza de conservação.

Reconhecida a conveniencia de crear-se uma commissão tecnica provisoria para revisão e organização definitiva de estudos e projectos destinados ao melhoramento da navegação fluvial e lacustre e assentada, o anno passado, a nomeação do abalisado engenheiro francez Henrique Hausser, que trabalhára nas obras da barra e do porto do Rio Grande, para dirigir os trabalhos da mesma commissão, só em março deste anno chegou elle aqui, depois de obtida a dispensa do serviço militar no seu paiz, o que foi mais uma deferencia significativa do Governo Francez ao deste Estado, conforme a comunicação do illustre Ministro Francez, no Rio de Janeiro, Exmo. Sr. Paulo Claudel, a cujos optimos officios recorri para conseguir aquella permissão especial.

Ordenados os trabalhos preliminares de escriptorio da commissão, emprehenderam o dr. Secretario dos Negocios das Obras Publicas, os engenheiros Director da Viação Fluvial, Chefe e Ajudante da Commissão Technica, uma viagem de inspecção ao Nordeste riograndense para melhor apreciação dos estudos e projectos sobre o canal artificial de Porto Alegre ao Mampituba.

Em seguida dividiu-se a commissão em tres secções, correspondentes ás tres vertentes que o canal deve ligar : secção da vertente do Guahyba; secção da vertente lacustre, com séde na Conceição do Arroio; secção da vertente de Torres, com séde nessa villa.

Essas secções têm a incumbencia de colher todos os dados e observar todos os detalhes que possam interessar á organização do projecto definitivo do canal, tanto no seu conjunto como em relação aos seus problemas parciaes.

Os estudos e trabalhos a executar comprehendem o levantamento do terreno e a observação do regimen das aguas.

Além dos estudos geraes, realizam-se outros parciaes não menos necessarios e interessantes, sob o triplice aspecto hydrographico, geologico e technico.

Vão ser ligadas tres vertentes distinctas, uma lacustre e duas fluviaes, sendo uma destas, a do Mampituba, alimentada por alguns rios caudalosos.

O canal de Porto Alegre a Torres, pelos valles do Gravatáhy e dos rios das Pacas e Mampituba, virá a ter o desenvolvimento total de 230 km., no maximo, sendo 52% de vias na-

turas. 46,5% de rectificações e dragagens de rios, sangra-douros e lagôas, e 31,5% de canaes artificiaes.

O canal nos trechos artificiaes será aberto com 1m,80 de profundidade, que poderá mais tarde elevar-se a 2m,05.

Esses canaes artificiaes serão trafegados, a principio, por chatas de 1m,50 de calado, com 180 toneladas uteis, no maximo, e a velocidade até 6 km. por hora.

Nas outras partes do canal natural, que perfazem 161km. de desenvolvimento, a navegação de 1m,80 de calado será franca desde logo e com qualquer velocidade.

O serviço de terras tem recebido nestes ultimos tempos notavel incremento, como o demonstra o desdobramento rapido das commissões que eram tres em 1915 e hoje são as sete seguintes : Erechim, Guarany, Lagôa Vermelha, Palmeira, Passo Fundo, Santa Rosa e Soledade.

Terras e Colonização

Essas commissões, denominadas de Terras e Colonização, estão encarregadas dos serviços de legitimação de poses, de divisão de lotes, de discriminação das terras do dominio publico, da organização de plantas para os povoados, estradas e caminhos vicinaes nas colonias, povoamento do solo, etc.

Em 1917 discriminaram e demarcaram uma area total de 42.226,2 hectares, que foram assim distribuidos : legitimações 3.167,9 hectares, indemnisações 2.052,7, verificações 6.867,3, dos indios 34.306.

Na ultima mensagem tive occasião de mencionar detalhadamente qual a população colonial, sua differenciação ethnica, superficie colonizada, densidade da população, producção, quantos os nucleos fundados pela União, pelo Estado, pelos municipios e particulares.

Por não terem soffrido modificações sensiveis, deixarei de repetir esses dados, cuja consulta, todavia, despertará em qualquer tempo curioso interesse.

Continuam sob a administração directa do Estado as grandes colonias de Erechim, Forquilha, Guarany, Guarita e Santa Rosa, afóra pequenos nucleos disseminados por varios municipios.

Erechim foi elevada á categoria de municipio, tendo apenas 10 annos de existencia e antecipando-se na sua emanci-

pação a outras colonias muito mais antigas; é unico esse exemplo de um desenvolvimento tão rapido graças á uberdade do solo e á via-ferrea São Paulo-Rio Grande, cujas estações servem a todos os nucleos da colonia.

As estradas de rodagem nas colonias têm a declividade maxima de 6% nos terrenos muito accidentados e 4 e 5% nos demais casos; curvas de raio minimo de 50 metros; obras d'arte construidas para a carga de 12 toneladas repartidas por dois eixos; extensão total até 30 de junho ultimo de 527 km,4; custo kilometrico em 1917 — 3:033\$860.

Nos caminhos vicinaes são toleradas rampas maximas de 8 % e curvas de raio minimo de 15ms..

Em 30 de junho do anno passado a extensão dos caminhos vicinaes em trafego já era de 2.210 kms.

A conservação das estradas custou, na média, por kilometro, 181\$108, em 1917, e 160\$029, no 1º semestre de 1918; dos caminhos, 70\$529, em 1917, e 152\$799, no 1º semestre de 1918.

A demarcação de lotes é precedida do estudo do terreno, decomposto em pequenos polygonos, sendo os lotes orientados segundo os cursos d'agua e as estradas ou caminhos de modo a terem todos aguadas e saidas.

Nessa conformidade a fórmula e a area dos lotes variam naturalmente com a configuração e accidentes dos terrenos, mas em média a forma preferida é o rectangulo de 30 hectares.

*
* *

As colonias Erechim, Guarany, Palmeira e Santa Rosa estão dotadas de rêsdes telephonicas, construidas e custeadas por administração, as quaes já attingem a 443km,4.

*
* *

Já estão descobertas e analysadas 41 fontes thermaes no municipio da Palmeira, sendo 5 do "Mel", 3 do "Prado" e mais 3 proximas.

A analyse quantitativa e qualitativa das aguas do "Mel" auctoriza a classificar-a entre as sulfurosas sodicas e superiores, quanto á composicão mineral, ás suas congeneres da Europa.

Estuda-se agora o regimen das fontes, cujo conhecimento é indispensavel ao plano definitivo de installações para os banheiros.

Por todas as razões de conveniencia publica e administrativa, será estabelecida a colonia "Guarita" na região das fontes, sendo a sua séde o proprio local da estação balnearia.

Está em construcção um estabelecimento provisorio para servir na proxima estação de banhos, bem assim a estrada de rodagem da Palmeira ao Mel.

Na impossibilidade de executar com presteza o projecto estudado e adoptado para essa estrada, está se fazendo um ligeiro movimento de terra quanto baste para permittir o trafego por automoveis, em pequena velocidade, e outros vehiculos, em carga alliviada.

Attendendo á conveniencia de organizar-se préviamente o projecto do povoado junto ás fontes e de aguardar a conclusão da linha telephonica e da estrada de rodagem que servirão ao mesmo povoado, adiou-se *sine die* a concorrência publica para o arrendamento das fontes.

Proseguem com surprehendentes resultados os serviços de protecção aos nacionaes, submettidos ao mesmo regimen geral de colonização ampliada com mais algumas regalias especiaes.

E' assim que os lotes ruraes, depois de demarcados, lhes são transferidos a preços minimos e a prazos longos de pagamento, sem prejuizo de auxilios pecuniarios para a construcção de habitações.

Em nenhum caso são desalojados de suas posses, embora illegitimaveis ou destituidas de outra qualquer protecção legal, facilitando-se-lhes a aquisição das mesmas nas condições mais favoraveis.

O estabelecimento systematico dos colonos nacionaes começou na colonia Santa Rosa, cuja população attinge a 6.058 habitantes, sendo 5.100 brasileiros.

A colonia está ligada a uma estação da via-ferrea, no municipio de S. Angelo, por uma estrada de rodagem de 66 kms. construida nas melhores condições technicas.

Está tambem regularizado o serviço de protecção aos indigenas, cujas terras já foram demarcadas nos toldos de Inbacoré, com 8.026 hectares, Guarita, com 23.183 hectares e Votouro, com 31.000 hectares, faltando apenas demarcar o de Lagoão, no municipio da Soledade.

Existem 12 toldos com a população provavel de 2.800 indios.

A instrução primaria, nas colonias de Erechim, Guarany, e Santa Rosa, é ministrada por 68 escolas, sendo 49 estaduais, 8 municipaes e 11 particulares.

A divida colonial, em 30 de junho ultimo, era approximadamente de 5.200:000\$000.

A respectiva arrecadação subiu no 1º semestre deste anno a 1.141:472\$537 ou mais 750:815\$010 do que em igual periodo do anno passado.

O policiamento florestal é regular e util.

O corte de madeiras, para combustivel ou usos industriaes, não se faz hoje sem previa auctorização e sinão nas épocas regulamentares.

Cessaram as devastações causadas pela desenfreada exploração e pelas derrubadas desordenadas para roças e outros fins.

Em virtude de solicitação do Ministro da Agricultura, foram fornecidos 21.650 saccoes de sementes de trigo do Rio Grande do Sul ao Commissariado Executivo da Produção Nacional.

Foi o nosso Estado contemplado com 2.983 saccoes daquele fornecimento, dos quaes 2.833 se distribuiram por 32 municipios, 50 foram fornecidos á Colonia Santa Rosa e 100 á "Federação das Associações Ruraes", de Pelotas.

Serviço Geologico e Mineralogico

Creada em julho do anno passado a Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico, foi installada em Gravatahy uma sonda de percussão, perfuradora, typo Missouri, começando ali as pesquisas carboníferas.

Foram encommendadas para os Estados Unidos tres sondas rotativas, mais proprias para o serviço.

As tres primeiras sondagens foram feitas na margem direita do Gravatahy, fazendo-se outras actualmente na margem esquerda.

A terceira sondagem junto ao "Passo dos Negros", na margem direita do Gravatahy, encontrou carvão aos 70, 74 e 85 metros, sendo de 2,30 o ultimo e mais profundo banco. Continuando na mesma direcção geral, a quarta sondagem foi feita nas proximidades do "Passo das Canoas", encon-

trando-se uma camada de carvão aos 45 metros. Ahi parou o serviço devido a um accidente no cabo da sonda, perdendo-se o trepano.

O custo médio do metro corrente de sondagem foi de 42\$624, quando se tinha calculado em 46\$000.

Recebidas as sondas relativas, proseguirão os trabalhos com as vantagens de maior rapidez e economia.

Esta repartição, subordinada á Secretaria de Obras Públicas, comprehende as collecções e laboratorios destinados ao preparo e conservação de exemplares da nossa fauna e flora, assim como analyses, exames e reconhecimentos mineralogicos. **Museu Julio de Castilhos**

Serão provavelmente ampliados os laboratorios de modo a attenderem aos serviços da Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico.

Segue rapidamente e sem oppugnação os tramites regimentaes o projecto n. 129 A — 1918 que *estabelece as condições, em virtude das quaes o Poder Executivo permittirá á Compagnie Francaise du Port de Rio Grande do Sul a transferencia ao governo do Rio Grande do Sul dos seus contractos relativos á barra do Rio Grande e porto do mesmo nome, na conformidade do que fór ou houver sido convencionado entre o Presidente do Estado e os representantes da Compagnie.*

**Obras da
barra e
porto**

Com parecer favoravel e unanime da "Commissão de Finanças", que formulou apenas leves alterações, passou o projecto na Camara Federal e encontra-se agora no Senado, onde é de esperar tenha o mesmo curso favoravel e victorioso.

O projecto foi apresentado e justificado cabalmente a 25 de julho proximo findo, pelo propecto *leader* da bancada rio-grandense na primeira daquellas casas do Congresso Nacional.

Na impossibilidade de transcrever aqui, na íntegra, essa magistral oração, consignarei apenas os excerptos que mais interessam a esta summaria exposição.

Depois de historiar a continuidade de esforços, desde longe, pela solução do magno problema rio-grandense e de assignalar as adversidades fortuitas e voluntarias que a têm retardado, explicou o illustre deputado a filiação logica do projecto a leis proximas do Congresso, e o fez nos seguintes termos :

“Em 1915 conseguimos, na discussão do orçamento da Viação, que a Camara nos desse o seu apoio, approvando a emenda da bancada rio-grandense, auctorizando o Governo Federal a antecipar a encampação do contracto para construcção do porto e barra e transferir a concessão ao Estado, disposição essa que ficou incluída no orçamento vigente.

Em consequencia da lucta travada pelo Governo do Rio Grande e sua representação nesta e na outra Casa do Congresso e dos pequenos successos que fomos conseguindo na legislação orçamentaria, resolveu a Companhia Franceza entrar em accordo com o Governo do mesmo Estado para transferir a este os seus contractos sobre abertura da barra e construcção do porto. Afim de attingir esse objectivo, deslucou a Companhia para Porto Alegre dois dos seus mais conspicuos representantes, que firmaram com o Governo do Estado o convenio que vou ler, destinado a servir de base á transferencia do contracto de que é detentora a mesma Companhia, para as mãos do Governo do Rio Grande do Sul”.

Esse convenio foi amplamente divulgado nesta capital logo após a sua assignatura aos 9 de março deste anno, e em substancia reza o seguinte :

I — O Governo do Estado do Rio Grande do Sul assume a responsabilidade da conclusão das obras da barra e sua conservação e das do porto do Rio Grande, comtanto que a União lhe transfira a arrecadação da taxa de 2 %, ouro, ou o seu producto, a qual, depois de indemnizado o Estado de todas as despezas que fizer com a conclusão das obras da barra, será reduzida ao estritamente necessario á conservação da mesma barra.

O Governo do Estado renunciará ainda á garantia de juros de que trata a clausula X do decr. n. 6.981, de 8 de julho de 1908.

II — As modificações do contracto da Companhia Franceza, mencionadas na clausula antecedente, ficarão dependentes de uma lei especial federal.

III — O preço da transferencia do contracto da Companhia ao Estado terá por base o activo consignado no balanço de 31 de dezembro de 1916 e será pago em titulos, ouro, que produzam o juro de 6 %.

A parte do activo correspondente ás despezas feitas pela Companhia com as obras da barra será paga pela União; ao

passo que a parte do activo correspondente ás despesas feitas com as obras do porto será paga pelo Estado.

Fica dependendo de ulterior e especial accôrdo entre o Governo do Estado e a Companhia Franceza a fixação do valor dos titulos emitidos pela Companhia e que fazem parte de seu activo.

IV — Servirão de base á fixação do valor do material, destinado á conservação e proseguimento das obras da barra e do porto, e bem assim dos tramways e luz electrica, os respectivos custos de aquisição e valorização e as depreciações pelo uso ou pelo tempo.

Não necessita certamente explanar as razões de ordem politica e economica que sobejamente legitimam esse convenio, dictado pelas contingencias apremiantes da situação rio-grandense.

Nunca applaudimos nem mesmo nos conformamos com a concessão de privilegio a uma empresa particular para a exploração do porto da cidade do Rio Grande, pelo prazo de 90 annos, com o onus excepcional de uma garantia de juros de 10% sobre o capital effectivamente empregado nas obras e mais o direito de cobrar taxas de atracação, armazenagem e capatazias.

Isso repugnava ao nosso regimen interno e a um principio cardinal de nosso programma politico : a socialização dos serviços publicos pela administração directa do Estado, toda vez que a industria privada não os possa explorar sem privilegio de direito ou de facto.

Assim pensando, fomos sempre adversos á politica federal em relação aos serviços de portos, e por isso é com o maior regosijo que observamos hoje a reacção triumphante contra esse regimen funesto.

A politica de encampação dos portos é actualmente a da maioria do Congresso Nacional e tem sido desde 1916 defendida com patriótica perseverança pelo eminente Ministro da Viação, dr. Tavares de Lyra, que ainda na luminosa introdução ao seu relatorio deste anno, na parte relativa á mesma encampação, expoz conceitos e argumentos como os seguintes :

“E, quando se verificarem praticamente os resultados vantajosos que ha de trazer o resgate de todas as concessões

feitas até o presente para melhoramentos de portos, impor-se-á como uma necessidade imperiosa a que, já agora, a mim parecia urgente attender. *se as condições financeiras do momento permittissem iniciar francamente essa politica de encumpações.*

Renovo a affirmação que então fiz (introducção ao relatório de 1916).

A medida se justifica sob o duplo aspecto financeiro e economico.

.....
.....
.....
.....

Pelo § 9º do art. 1º da lei n. 1.746 de 13 de outubro de 1869, ao Governo fica reservado o direito de resgatar as propriedades de portos em qualquer tempo, depois dos dez primeiros annos de sua conclusão, sendo o preço de resgate fixado de modo que, reduzido a apolices de divida publica, produza uma renda equivalente a 8% de todo o capital effectivamente empregado nas emprezas. Esse capital é o reconhecido nas tomadas de contas ; é, portanto, o que indiquei — 404.476:996\$017, papel, feita a conversão da parte ouro ao cambio de 12.

Afastados pequenos embarços de ordem contractual, como o do decurso do prazo de dez annos após a conclusão das obras, o que não seria difficil, e applicadas as bases da lei de 1869, a importancia das apolices a emittir seria inferior a 650.000:000\$000, pois o juro a pagar aos concessionários subiria apenas a 32.358:159\$681.

Em compensação, a União começaria a arrecadar desde logo a renda integral dos portos que, apesar da profunda perturbação commercial occasionada pela guerra, attingiu em 1916 (a de 1917 ainda não está definitivamente apurada, mas foi um pouco superior) a 28.238:683\$747.

.....

Ainda mais : desappareceria a despesa com garantia de juros, que foram em 1917, reduzido o ouro a papel, de accordo com o cambio anteriormente adoptado, de 13.927:149\$571. Quer dizer : seria arrecadada uma receita de 28.238:683\$747 e cessaria uma despesa de 13.927:149\$571 ou, ao todo,

suas consequências desastrosas ou tratar o Governo do Estado directamente com a Companhia Franceza e tornar-se cessionario de seus contractos.

Não hesitei em optar por este ultimo alvitre e dahi o convenio de 9 de março ultimo.

Como bem frizou o emerito dr. Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas, "tomando conta de taes obras, não pretende o Governo do Estado crear fontes de receita, mas dotar o Rio Grande do Sul de um *porto livre*, que seja um aparelho propulsor do seu desenvolvimento economico.

Realizado esse grande *desideratum*, os beneficios auferidos pelo Estado serão incalculaveis, intensificando-se rapidamente o seu commercio com o exterior.

Não é sómente sob o ponto de vista economico que a magna questão deve ser encarada, mas ainda pelos lados politico, de defesa nacional, administrativo e financeiro, todos elles merecedores de interesse e justificativos dos nossos perseverantes esforços para dar ao problema das communicações maritimas do Estado a unica solução conveniente."

Negocios da Fazenda

Continuam a applicar-se á sombria actualidade os conceitos e considerações que tive a honra de externar o anno passado ácerca de nossa situação economica, que não póde naturalmente subtrair-se ao influxo fatal da crise que domina o mundo inteiro.

Assim é notavel e desalentador o crescente desequilibrio entre os phenomenos da produçãõ e da circulaçãõ pelas causas já bastante estudadas e notorias.

Estando fóra de minha acção directa os remedios que podem eliminar ou atenuar esses agentes depressivos, só me tem sido possivel exercer nessa esphera uma intervenção indirecta, embora continua, perante os poderes federaes a cuja alçada pertencem as soluções definitivas.

Occupando-me noutro logar da tormentosa questão dos transportes, cingir-me-ei agora a uma breve apreciação do intercambio mercantil, que é sem duvida o melhor indice de toda a vida economica.

A importação riograndense attingiu o limite máximo em 1913 e o mínimo em 1915. **Importação**

Subindo dahi em diante, todavia não logrou em 1917 exceder de 53.688:900\$000 ou um terço de nossa exportação.

“A importação brasileira desde 1914 vem crescendo gradativamente em valor, ao passo que o seu volume diminue em proporção quasi igual ao augmento do valor.

O volume de nossa importação total de mercadorias, em 1917, é inferior ao do carvão de pedra importado em 1913, que foi de 2.518.561 toneladas, enquanto que a importação geral de mercadorias foi, em 1917, de 1.986.000 toneladas.

O custo nos países da procedencia de cada tonelada importada, em 1913, foi de 143\$000 e, em 1917, de 316\$000, o que representa um augmento de 121% : o augmento do frete é de 279%, pois, em 1913 cada tonelada pagava em média, de frete, 28\$000 e passou a pagar, em 1917, 106\$000”. (Mensagem do Presidente da Republica ao Congresso Nacional em 3 de maio de 1918).

Taes são as causas do extraordinario desequilíbrio na balança commercial de todo o Brasil.

A exportação em 1917 elevou-se ao valor de **Exportação**
 461.739:338\$496 e ao peso de 288.035.873 ks. contra
 62.309:600\$020 e 191.207.352 ks. em 1916, donde o augmento de 69.429:078\$476, no valor official, e 96.828.521 ks., na quantidade.

Distribuiu-se a exportação pelos mercados nacionaes e estrangeiros conforme os valores e quantidades a seguir :

	VALOR	PESO
Brazil.....	92.217:670\$634	169.653.775
America.....	54.596:861\$212	106.703.667
Europa.....	14.924:806\$650	11.378.431

Comparados esses numeros com os de 1916, resultam os seguintes augmentos na exportação : para mercados nacionaes mais 28.272:853\$614, no valor, e mais 40:730\$805, no peso; para mercados estrangeiros mais 11.256:824\$802, no valor, e mais 56.097.716, no peso.

Os maiores importadores de productos riograndenses são:

INTERIOR	
Districto Federal	35.210:644\$620
São Paulo	19.277:685\$870
Pernambuco	12.269:100\$900
Bahia	9.855:552\$660
EXTERIOR	
Uruguay	37.467:830\$674
Argentina	8.667:858\$628
Cuba	5.396:665\$030

Para melhor comprehensão do assombroso desenvolvimento de nossa produção, passo a mencionar o quadro comparativo dos *principaes* productos animaes e vegetaes, *exportados* em 1916-1917:

<i>Productos</i>	<i>1916</i>	<i>1917</i>	AUMENTO EM 1917	
			<i>Absolute</i>	<i>Relativo</i>
Xarque.....	28.366:287\$	42.845:254\$	14.498:967\$	51,0 %
Banha.....	9.846:764\$	16.853:487\$	7.006:723\$	71,1 %
Couros vaccuns sal- gados.....	5.785:293\$	13.388:722\$	7.603:429\$	131,4 %
Carne em conserva.	1.197:985\$	11.261:067\$	10.063:102\$	840,0 %
Arroz.....	2.366:379\$	8.164:965\$	5.798:586\$	245,0 %
Sebo	2.084:076\$	7.264:781\$	5.180:705\$	248,6 %
Lã.....	3.929:239\$	5.998:006\$	2.068:767\$	52,6 %
Feijão preto.....	2.661:314\$	5.495:020\$	2.833:706\$	106,4 %
Vinho.....	2.777:939\$	3.901:308\$	1.123:369\$	40,0 %
Matte	2.438:660\$	3.730:840\$	1.292:180\$	53,0 %
Batata	607:317\$	2.261:244\$	1.656:927\$	280,3 %
Cebolas e alhos	1.426:503\$	1.847:300\$	420:797\$	29,5 %
Alfafa.....	1.362:842\$	1.603:122\$	240:280\$	17,6 %
Toucinho	226:574\$	402:647\$	176:073\$	77,7 %

Exportação regulamen- tada

De conformidade com o decr. n. 2.288, de 2 de agosto de 1917, continúa prohibida a exportação do trigo, em farinha ou grão, por ser a produção riograndense notoriamente inferior ás necessidades do consumo de toda a população.

Quanto aos outros cereaes, é livre a exportação até o limite maximo que se costuma fixar annualmente depois de conhecida a colheita ou a produção e a porção necessaria ao consumo interno.

Esse limite não foi ainda attingido, em caso nenhum, pelo que não se fez sentir até agora a necessidade de submet-

ter á regulamentação official as sahidas de quaesquer outros generos.

Por um lado a producção tem crescido gigantescamente, graças á intensificação da actividade agricola; por outro lado, á mingua de transportes, marítimos e ferro-viarios, avolumaram-se enormemente os stocks ou depositos de cereaes, nesta capital e em todo o Estado.

Por enquanto bem se pôde affirmar que a insufficiencia do transporte é um regulador prudente da nossa exportação.

Não se registram mais os embarques excessivos e desordenados que tivemos nos dois primeiros annos da guerra e aos quaes foi mister oppor restricções fiscaes tendentes a evitar o encarecimento subito e intoleravel das subsistencias.

Dahi as provisões administrativas expedidas em diferentes datas até meados do anno passado.

Infelizmente o governo do Estado viu-se então isolado e até combatido nessas medidas de defesa economica, que só agora o Governo Federal foi coagido tambem a estabelecer, com toda severidade.

Houvesse anteriormente uniformidade de vistas e de acção entre o Estado e a União nesse particular e certamente o mercantilismo teria sido refreado a tempo de impedir o encarecimento incessante e geral de todas as subsistencias.

A opposição á iniciativa do governo riograndense chegou a concretizar-se em um pleito judicial em que o Supremo Tribunal já proferiu duas decisões contradictorias, sendo, porém, a ultima inteiramente favoravel ao Estado.

O luminoso debate travado então entre os interpretes maximos da Constituição e do Direito dissipou toda duvida sobre o poder ou auctoridade do Estado para regular a sua exportação, o que passa a constituir doutrina *mansa e pacifica*, como já o era no nosso grande modelo americano.

O desenvolvimento da nossa riqueza pecuaria accentuou-se notavelmente no ultimo decennio 1907-1917, conforme os dados seguintes, officialmente colligidos e apurados, em relação ás varias espécies de gado:

*Estatística
pecuaria*

Quanto ao numero

	ESPECIE	1907	1917	AUGMENTO RM 1917	
				Absoluto	Relativo
MAIOR GADO	Bovina..	6.199.410	8.443.400	2.243.990	36,1 %
	Equina..	805.363	1.407.600	602.237	74,7 %
	Muar.....	143.831	351.900	208.069	144,6 %
	Total.....	7.148.604	10.202.900	3.054.296	42,7 %
MENOR GADO	Ovina....	2.445.748	4.604.000	2.158.252	88,2 %
	Caprina	53.762	138.900	85.138	158,3 %
	Suina....	1.161.229	4.336.000	3.174.770	273,4 %
	Total.....	3.660.739	9.078.900	5.418.161	148,0 %

Quanto aos valores

	ESPECIE	1907	1917	AUGMENTO EM 1917	
				Absoluto	Relativo
MAIOR	Bovina..	193.425:922\$	815.230:000\$	621.804:078\$	321,5 %
	Equina..	21.622:231\$	81.300:000\$	59.677:769\$	276,0 %
	Muar.....	8.705:280\$	37.432:000\$	28.726:720\$	330,0 %
	Total.....	223.753:433\$	933.962:000\$	710.208:567\$	317,4 %
MENOR	Ovina....	14.313:530\$	86.440:500\$	72.126:970\$	503,9 %
	Caprina	322:572\$	1.276:800\$	954:228\$	295,8 %
	Suina....	23.224:580\$	129.550:000\$	106.325:420\$	457,8 %
	Total.....	37.860:682\$	217.267:300\$	179.406:618\$	473,9 %

Resumo quanto ao numero em 1917 :

Gado maior	10.202.900	cabeças
Gado menor	9.078.900	"
Total	19.281.800	"

Resumo quanto aos valores em 1917 :

Gado maior	933.962:000\$000
Gado menor	217.267:300\$000
Total	1.151.229:300\$000

O valor do gado bovino, em 1917, ascendeu á respeitavel cifra de 815.230:000\$000, portanto mais 177.966:430\$000 do que em 1916, cujo valor attingira a 637.263:570\$000.

A percentual equivalente aos valores em 1917, em compa-

ração a 1916, é de 27,9% e o valor médio do bovino, por cabeça, de 96\$540.

Pelos quadros adiante publicados vê-se que 11 municípios do Estado possuem mais de 200.000 cabeças de gado bovino, e são os seguintes : Alegrete, 400.000; S. Gabriel, 360.000; Bagé, 330.000; Uruguayana e D. Pedrito, 320.000 cada um; Cachoeira e S. Borja, 280.000, cada um; Rosario, 260.000; Itaquy e Vaccaria, 250.000 cada um. Possuem mais de 100.000 cabeças, 28 municípios e menos de 100 mil, 31. No município de P. Fundo, que conta 160 mil cabeças de gado bovino, está incluído o do município de Erechim, recentemente creado.

O numero excedido de gado bovino em 1917 sobre o do anno anterior, foi de 386.338 cabeças, segundo a comparação destes dados : 1916 — 8.057.062; 1917 — 8.443.400. Percentual, 4,8 %.

Os principaes municípios criadores de gado ovelhum são estes : Uruguayana, 500.000 cabeças; Alegrete, D. Pedrito e Santa Victoria, 350.000 cada um; Bagé, 320.000; Livramento, 280.000; Quarahy, 250.000; S. Gabriel, 200.000; Itaquy e São Borja, 150.000 cada um; Arroio Grande, 130.000; Jaguarão, 120.000; Herval e Lavras, 100.000 cada um. Muitos outros de menor quantidade, sendo limitadissimo o numero nos municípios coloniaes.

O valor desse gado, que em 1916 foi computado em 27.669:406\$000, em 1917 alcançou o valor de 86.440:500\$000, quer dizer, mais 48.771:094\$000, equivalente a 129,4 %.

O rebanho ovelhum, em 1916, era de 4.241.386 cabeças e em 1917 de 4.604.000. O augmento foi, portanto, de 362.614 cabeças, ou 8,5 %.

Valor médio por cabeça, em 1917 — 14\$430.

Passemos agora ao gado suino, um dos mais prestaveis para o trabalho dos estabelecimentos industriaes.

Esse rebanho augmentou em 1917, comparado com o numero de cabeças em 1916. Vejamos : 1916 — 3.832.144; 1917 — 4.336.000. Augmento : 503.856 cabeças.

Os municípios coloniaes, como sabemos, são os mais importantes na criação do porco, e desses municípios destacam-se : Lageado e Montenegro, com 450.000 cabeças cada um; Passo Fundo (colonias Erechim, Marau, Alto Jacuhy, Tamandaré)

300.000; São Sebastião do Cahy, 250.000; Santa Cruz e Estrella, 200.000 cada um; São Leopoldo, 180.000; Alfredo Chaves, Guaporé e Taquara, 150.000; Ijuly e Venancio Ayres, 120.000 cada um; Bento Gonçalves, 110.000; Cachoeira, 100.000 e os demais municípios, de 2.000 a 80.000 cabeças.

O preço do suíno augmentou consideravelmente : em 1916 o valor total foi de 76.642:880\$000 e em 1917 de 129.550:000\$000. A differença a favor deste ultimo anno é, pois, de 52.907:120\$000, percentual equivalente a 69,1 %.

O valor médio do suíno, em 1917 — 30\$000.

O numero dos equinos em 1916 foi de 1.195.613 cabeças, e em 1917, de 1.407.600; portanto, mais 211.987 no ultimo anno. Quanto a valores : em 1916, de 53.348:050\$000 e em 1917, de 81.300:000\$000. O excesso no ultimo anno é de 27.951:950\$000 ou a percentual de 52,4%.

Valor médio, por cabeça, 57\$800.

Os muares, quanto ao numero, em 1916, são assim representados : em 1916 — 315.077 cabeças ; em 1917 — 351.900. Mais 35.023 no ultimo anno. Os valores em 1916 foram de 28.356:930\$000 e em 1917, de 37.432:000\$000.

Excesso, em 1917, de 9.075:070\$000 ou a percentual de 32,0%.

Valor médio, por cabeça, alcança a 106\$400.

Terminemos este resumo, apurando os dados sobre o gado caprino, comparativamente. Em 1916 possuia o Estado 121.128 cabeças; em 1917 o numero attingiu a 138.900 : mais, portanto, 17.778. Valor em 1916 — 908:460\$000; em 1917, — 1.276:800\$000. Excesso — 368:340\$000 ou a percentual de 14,7%.

Valor médio, por cabeça, 9\$192.

Attinge a 374 o numero de banheiros carrapaticidas no Estado, assim distribuidos por municipios:

Alegrete	25	Rio Grande	3
Arroio Grande	10	Rio Pardo	5
Bagé	41	Rosario	14
Caçapava	2	Santa Maria	4
Cachoeira	5	Santo Amaro	1
Cangussú	11	Santo Angelo	4
Cruz Alta	9	Santa Victoria	3
Dom Pedrito	11	São Borja	4
Eneruzilhada	2	S. Franc.º de Assis ..	2
Gravatahy	5	S. Franc.º de Paula ..	4
Herval	24	São Gabriel	22
Itaqui	19	São Jeronymo	4
Jaguarão	15	S. J. de Camaquam ..	1
Julio de Castilhos ...	7	S. Leopoldo	1
Lagôa Vermelha	3	S. Lourenço	1
Lavras	7	S. S. do Cahy	3
Livramento	26	S. Sepé	1
Pelotas	12	S. T. do Roqueirão ..	4
Pínheiro Machado ...	9	São Vicente	3
Piratiny	15	Taquary	1
Porto Alegre	5	Uruguayana	14
Quarahy	12		
Total no Estado			374

O numero de banheiros sarnifugos excede de 200. Ha portanto cerca de 600 banheiros, ao todo, no Estado.

Esses estabelecimentos que até 1916 pareciam em franco declínio, recobriram sua antiga prosperidade depois da guerra, que determinou o maior consumo de xarque no paiz e na America Central.

Eis porque a exportação do xarque em 1917 excedeu a de 1916 em 14.478:967\$374, sendo a differença nas quantidades de 17.954.284 ks.

As conservas de carne exportadas em 1917 attingiram o valor official de 11.261:086\$800 quando essa exportação foi em 1909 de 417:603\$300 e em 1910 de 1.635:948\$000.

Em 1917 foram abatidas nas diversas xarqueadas instal-

Xarqueadas

ladas em varios pontos do Estado 627.950 cabeças de gado bovino, numero muito superior ao de cada um dos annos 1914, 1915 e 1916 !

Frigorificos

Esta nova industria acha-se ainda em sua phase preparatoria, por não estarem promptificadas as respectivas installações, devido ás difficuldades proprias da actualidade.

Por isso pouco tenho agora a acrescentar aos factos e considerações que a respeito expendi o anno passado.

Limitar-me-ei assim a uma breve noticia dos trabalhos actuaes desses estabelecimentos.

Frigorifico Armour do Brasil, Livramento — Está produzindo por emquanto xarque, carnes em conservas, linguas em conserva, graxa, sabão, extracto de carne.

São abatidas por mez 5.000 rezes, mais ou menos.

A Companhia já tem realizado ali o capital fixo de 9.500 contos, que espera elevar gradualmente até 19.000 contos, depois de concluidas todas as installações.

Mantem actualmente 1.380 operarios, dos quaes 50% são brasileiros, 40% uruguayos, e 10% argentinos, norte-americanos, italianos e inglezes.

Frigorifico Swift do Rosario — Prepara actualmente só carnes em conserva, abatendo por dia 600 cabeças de gado vaccum, que produzem 25 mil latas de 6 libras de carne, cada uma. Tem 1.500 empregados, dos quaes 85% brasileiros, 54% uruguayos, 5% argentinos, 2% italianos, 2% inglezes, 12% norte-americanos.

Já tem applicado no estabelecimento o capital de 4.000 contos.

Frigorifico Swift do Rio Grande — Espera inaugurar brevemente as suas grandes installações, começadas em meados do anno passado.

Nas obras actuaes tem empregados 900 operarios, dos quaes 95% brasileiros e os restantes de varias nacionalidades.

Companhia Frigorifica Rio Grande, Pelotas — Estão adiantadas as suas obras mas não é ainda possível prever quando começará a funcionar : por emquanto é o unico estabelecimento nacional, nas suas origens e direcção.

Apesar de uma secca extraordinaria e dos estragos causados pelos acridios, na generalidade das lavouras, a produção agricola de 1917 foi superior á do anno anterior em 33.631:500\$000, como o evidencia o seguinte quadro comparativo :

	1916	1917
milho	158.000:000\$	144.000:000\$
feijão	17.160:000\$	24.453:000\$
arroz	33.454:000\$	28.056:000\$
trigo	16.800:000\$	28.625:000\$
batatas	18.150:000\$	15.534:000\$
fumo	4.557:000\$	4.739:000\$
aveia	400:000\$	866:400\$
favas	1.089:000\$	1.395:000\$
alfafa	15.120:000\$	18.000:000\$
vinho	16.800:000\$	20.720:000\$
farinha de mandioca ..	24.000:000\$	26.400:000\$
productos da canna	12.000:000\$	15.000:000\$
diversos	223.626:000\$	250.000:000\$
Total	541.456:000\$	574.788:400\$

Convém observar que a produção agricola decompõe-se em productos simples ou *naturaes* e productos *beneficiados* : em 1917 os primeiros representaram o valor de 487:604:910\$000 e os segundos o de 87.183:490\$000.

Apreciadas as culturas em proporção ás suas areas, as mais extensas assim se classificam :

	hectares
pomicultura	800.000
milho	600.000
hortaliças	210.000
herva-matte	190.000
trigo	94.500
feijão	81.510
mandioca	60.000
arroz	46.760
canna	43.000
batatas	34.520
fumo	30.200
vinhos	28.500
alfafa	26.000

Os demais productos constituem culturas muito inferiores.

Confrontadas as areas com o valor das suas culturas, ha interessantes e instructivas deducções que merecem detido exame por parte dos agricultores.

Assim o arroz occupa o quarto lugar na escala dos valores da producção e o oitavo quanto á extensão das culturas ; a mesma disparidade é facil verificar em relação a outros vegetaes, como o vinho, a alfafa, etc.

Esse facto impõe ao cultivador a necessidade de escolher não só a cultura mais adaptavel ao solo, mas tambem a que fôr mais remuneradora com o menor dispendio e o menor esforço.

Trigo

Mais uma vez devo referir-me especialmente ao precioso cereal que tem sido objecto da mais vivaz propaganda nestes ultimos tempos.

Favorecida pelo seu excepcional valor economico, depois da guerra, a cultura do trigo desenvolve-se prodigiosamente em todas as zonas do Estado.

Com effeito, a sua producção tem sido :

	tonclada	valor
era 1914	37.154	5.169:500\$
em 1915	55.000	8.200:000\$
em 1916	84.000	16.800:000\$
em 1917	114.500	28.625:000\$

Esse augmento vertiginoso de producção é comprovado, por outro lado, pelo extraordinario decrescimo da importação.

Assim ainda em 1916 houve a seguinte importação : farinha de trigo — 32.734.550 kilos no valor de 9.444:634\$; trigo em grão — 11.875.572 kilos no valor de 2.560:244\$; mas em 1917 a da farinha baixou a 13.206.525 kilos no valor de 5.888:753\$000 e a do trigo em grão a 1.203.215 kilos no valor de 394:263\$000.

Nessa conformidade é licito considerar organizada essa lavoura cuja prosperidade parece estar agora livre de vicissitudes e empecilhos.

Em fins de julho deste anno realizou-se nesta capital a Exposição Preparatoria da 4^a Exposição Nacional do Milho, comprehendendo tambem outros cereaes, plantas forrageiras e mais productos agricolas.

Nesse admiravel mostruario do labor rio-grandense, foi surpresa para muitos e animadora eorleza para todos a superioridade do trigo, bem como a variedade e belleza do milho, que cultivamos.

Eis o que o illustre dr. Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas, que tanto cooperou para aquelle brilhante exito, assignalou nas seguintes phrases expressivas :

“Uma das demonstrações mais importantes da Exposição, foi certamente a que se realizou com o trigo, cuja qualidade superior ficou constatada de modo irrefragavel, pelo processo dos pesos especificos, universalmente reconhecido como o melhor, e com tendencias a applicar-se aos cereaes, em geral, tuberculos e productos feculentos.

Figuraram mostruarios de trigo de 110 expositores, provenientes de 20 municipios.

Submettidas as amostras ao processo da balança, para a determinação do peso especifico, verificou-se que, salvo tres exceções, todas as demais ficaram acima de 80, peso a partir do qual o trigo é considerado de primeira qualidade.

O peso especifico medio ficou sensivelmente acima de 80 e houve muitos casos de 84 e fracção, sendo o *record* alcançado pelo trigo do colono Antonio Franciosi, de Garibaldi, com 84,950.

Os membros da commissão julgadora, constituida de acreditados representantes do commercio e da industria moageira do trigo, manifestaram a opinião unanime de que o resultado não podia ser mais animador, concluindo por declarar francamente que o trigo exposto podia figurar em qualquer certamen, com muita honra para o Estado.

Si quanto á qualidade as conclusões foram essas, não é menos animador e auspicioso o que se passa com relação á quantidade, verificando-se, pelos dados referencias a um e outro facto, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da lavoura do trigo.

Um quadro estatistico da produção e exportação dos generos, que figurou na exposição, revela que a produção do

trigo atingiu a 84 milhões de kilos, em 1916, chegando a 114 milhões e 500 mil kilos em 1917.

Comparados, entretanto, taes algarismos com o da exportação, verifica-se que esta é uma fracção minima da produção, tendo sido de 3.567 kilos em 1916 e 1.821.526 em 1917.

Tal facto é devido ao desenvolvimento da industria moageira no Estado, tendo a produção de farinha de trigo attingido a 25.200.000 kilos em 1916 e 36.070.000 em 1917.

Observação semelhante offerece o milho, cuja produção foi de 1.580.000.000 kilos em 1916 e 1.200.000.000 em 1917, tendo-se confido a exportação nos limites de 119.860 kilos em 1916 e 52.452 em 1917.

Essa enorme differença entre os algarismos da produção e da exportação provém do facto de ser o milho consumido no proprio Estado, transformado em productos industriaes de consumo interno e de larga exportação.

Assim é que a produção de farinha de milho foi de 88.000.000 de kilos em 1916 e 36.655.000 em 1917, e a da banha foi de 37 milhões de kilos em 1916 e 38.500.000 em 1917, tendo a sua exportação attingido a 10.105.118 kilos em 1916 e 14.286.253 em 1917.

O mostruario evidenciou grande desenvolvimento da cultura do milho, contando-se numerosas variedades, que se prestam ao engordé de animaes, ao fabrico de farinha e outros empregos.

No Estado se acclimam e produzem variedades da Argentina, do Paraguay e de outras procedencias, como o milho turco, do qual se encontram dous typos no mostruario da Lagôa Vermelha, ambos caracterizados pela disposição da palha, que se agrupa em torno de cada grão, formando um involucro.

O milho turco fornece uma excellente forragem, sendo moída a espiga tal como se colhe, isto é, com a tunica de palha envolvente dos grãos, estes e o sabugo.

O exito da Exposição póde ainda ser avaliado pelas recompensas distribuidas, em premios e diplomas, após severo e esmerupuloso julgamento."

Na recente "Exposição do Milho", no Rio de Janeiro, obteve o primeiro logar o mostruario rio-grandense, que tornou-se o alvo de todas as atenções e dos mais rasgados elogios da imprensa e dos dirigentes em geral.

A par de muitos outros prémios coube ao Rio Grande do Sul a distincção de receber a — Taça Wenceslau Braz — como a mais alta recompensa pelo melhor conjunto de productos exhibidos.

As falsificações crescentes do vinho rio-grandense nos mercados de São Paulo e Rio, ameaçando de ruina essa nossa futura industria, os appellos geraes e motivados que por esse facto reccebi dos industriaes e commerciantes do mesmo producto, induziram-me a enviar, como emissario especial áquelles centros consumidores, o esforçado intendente de Caxias, Coronel José Penna de Moraes, que á competencia intellectual e pratica reúne outros requisitos necessários, para o fim de promover ali a repressão legal dos falsificadores e ao mesmo tempo organizar a fiscalização systematica do vinho riograndense.

Vinho

Em seu primeiro relatorio expõe elle observações e informações que, sendo de momentoso interesse, merecem ser aqui reproduzidas para conveniente divulgação. Ell-as :

“Dar-vos-ei, portanto, noticia succinta do que estou fazendo, bem como mostrarei, em ligeira explanação, quaes as medidas que se me afiguram necessarias não só para o bom desempenho da missão de que me incumbistes, como tambem das que é mister pôr em pratica, no sentido da defesa efficaz dos interesses economicos do Rio Grande do Sul, aqui expostos a toda sorte de falsificações e ganancias ignobeis.

Graças á vossa interferencia em auxilio dos mesmos, vae ser posto em pratica um plano defensivo que ha muito devia tel-o sido. D’ahi a minha preocupação de dar-lhe um cunho organico, definitivo e estavel, de sorte a ficar em funcionamento um apparelho proficuo de defesa permanente. O plano que de lá trouxe elaborado, e por vós approvado, deve ser seguido de outras medidas e providencias, que o conhecimento da feição commercial e industrial do meio, de suas exigencias, naturalmente, suggere aos industriaes do Sul.

*
*
*

Após me haver apresentado a S. Exe. o sr. Presidente do Estado, na qualidade de emissario official, nos termos de vossa carta, S. Exe., que deu á mesma benevola attenção, pediu-me um memorial ou as bases do que pretendia do Governo Paulista. Entreguei-lhe na segunda vez que fui á sua presença o plano

que de lá trouxera. Mandando S. Exe. fornecer-me um exemplar do Código Sanitário de São Paulo, o qual por meu turno vos envio, vi que desnecessaria se tornava aos poderes publicos deste centro consumidor a criação de novos departamentos no respectivo serviço sanitario, visto como tudo se encontra compendiado e previsto, em as paginas 57, 58, 59 e 60 *in fine* do referido Código. Resta apenas effectuar o accordo ou convenio para execução pratica do que pretendemos.

O dr. Arthur Neiva, director do Serviço Sanitário do Estado, estuda, actualmente, o plano afim de vêr qual o auxilio que de nós exige para a consecução do objectivo que temos em vista. O laboratorio de que dispõe o Estado, conforme verifiquei e me fez ver o referido dr. Neiva, é assaz deficiente para o grande numero de analyses de toda sorte que tem a seu cargo. Aguardo, porém, o resultado dos estudos de S. S. a quem fiz sciente de que o Governo do Rio Grande e os industriaes do Sul concorreriam com o que fosse necessario para a execução do plano projectado. Do que ficar accordado e resolvido serei prompto em scientificar-vos. Acrescentei ainda ao referido director do Serviço Sanitário Paulista que quaesquer medidas ou providencias de caracter preventivo nenhuma efficacia poderiam ter, sem que estivessem immediatamente subordinadas ao respectivo departamento official do Serviço Sanitário. Como sabeis, o plano organizado dá preferencia ás medidas de caracter preventivo, sem duvida preferiveis ás repressivas, o que não quer dizer que não recorramos a estas contra os falsificadores contumazes e relapsos. Dada a deploravel frouxidão das nossas leis sobre a materia, os contrafactores têm varias portas para livrar-se da punição legal, emquanto que o estardalhaço do processo acarreta a prevenção do publico e do consumidor contra o producto. Disso estão convencidos até os proprios interessados que tiveram ensejo de se manifestar a respeito.



Diante da acção energica e activa que estamos exercendo no sentido de cohibil-as, as falsificações estão, actualmente, re-
trahidas. O chimico, porém, e o auxiliar que contractei para acompanhá-lo continuam, assiduamente, a visitar e inspeccionar as casas de pasto e varejistas. Diversas são as amostras

recolhidas, diariamente, para serem analysadas. Tal fiscalização tem sido extensiva ás partidas de vinhos que chegam desse Estado. Para isso, tenho ido em pessoa á estação da Sorocabana. De 18 amostras recolhidas e submettidas á analyse apenas duas denunciaram producto falsificado. Dentre as mesmas, algumas existem, denunciando tambem vinhos alterados por acidez elevada, como consecuencia do coefficiente alcoolico insufficiente á sua conservação. As notas que me foram apresentadas pelo chimico, dr. Albertini, deixar-vos-ão ao facto das condições assaz desfavoraveis em que são expedidos muitos dos nossos vinhos. São vinhos fracos, com grão alcoolico inferior a 9, e que, exportados, começam logo a experimentar a fermentação acetica, mesmo em viagem, chegando, consequentemente, ao destino com aspecto e caracteristico dos vinhos doentes, como em regra se denominam, na technica vulgar, os productos alterados pelas fermentações secundarias. Ainda hontem tive occasião de encontrar vinho rio-grandense em optimas condições, em casas de bebidas ás ruas Monsenhor Andrade e Benjamin de Oliveira, respectivamente sob numeros 71, 87, 117 e 112, aonde estive em pessoa. Taes vinhos procediam da Cooperativa Agricola de Caxias, da cantina Pierucini, tambem de Caxias, e da de Luiz Alegreti, em Bento Gonçalves. Comquanto sejam vinhos communs, typo commercial, são saborosos, limpidos e exportaveis, tornando-se, portanto, muito procurados. Ao lado destes, encontram-se outros, verdadeiramente imprestaveis e que não recommendam de modo algum os seus fabricantes, servindo apenas para desacreditar a nossa industria vinicola. Torna-se portanto, absolutamente indispensavel prohibir-lhes a sahida, não deixando exportar vinho nacional com grão inferior a 10. Ou o colono adiciona assucar ao môtto em quantidade sufficiente a produzir aquella porcentagem alcoolica ou não lhe será permittido vinificar, devendo nesse caso vender a uva que produzir ás cantinas que a trabalhem segundo a exigencia technica indispensavel á normalidade do producto e consoante ás prescripções estabelecidas pela repartição de hygiene do Estado.

Taes condições são de todo imprescindiveis, não admittindo quaesquer transigencias. Devo informar-vos não ser tanto o receio das falsificações que está prejudicando os vinhos rio-grandenses, restringindo-lhes o consumo nesta capital.

E' tambem a pessima qualidade do producto, que dahi é exportado com absoluta preterição dos requisitos technicos indis-

pensaveis á sua confecção. Contribue ainda para fazer resaltar a inferioridade tecnica, e, consequentemente, a pouca procura commercial, o acondicionamento, com a preocupação exclusiva do fabricante de despende pouco e ganhar muito. O producto bom impõe-se por si, com pouca propaganda. Mas o inferior, quasi intragavel e de pessima qualidade, será sempre repellido de um centro já adiantado, como é São Paulo, por mais exhaustiva que seja a propaganda no sentido de recomendar-o e diffundil-o. E o unico meio para o alcance deste objectivo — eis uma verdade já axiomática — é aperfeiçoar sempre o nosso producto, de modo a fazel-o supplantar o similar estrangeiro. O mostruario que trouxe dahi, composto de producto de primeira qualidade e bem acondicionado, está sendo muito apreciado. Na semana vindoura vou expol-o em uma casa commercial situada em uma das ruas mais frequentadas, á qual terei o cuidado de fazer dar, como convém, uma feição artistica. E' a primeira vez que os vinhos rio-grandenses, no que têm de melhor, são aqui vistos em conjuncto.

*
* . *

O nosso Estado é aqui pouco conhecido sob o ponto de vista da sua produção e industria. E' preciso que as deliberações que tomastes, no sentido de amparar e proteger a industria vinicola, extendam-se tambem a todo o restante da nossa produção, caso assim o entenderdes. Para isso, torna-se necessario organizar aqui um escriptorio de informações e propaganda, com mostruario permanente indispensavel, mantido pelas associações commerciaes do Estado, ainda que este tenha tambem que o auxiliar. Na preocupação de bem desempenhar o encargo que me delegastes, conforme estou me esforçando por fazel-o, não me limitarei ás medidas e providencias de caracter transitorio. Mas, procurarei lembrar outras de caracter organico e permanente, sem as quaes as primeiras não teriam efficacia. Terei assim a minha responsabilidade salva, na qualidade de emissario da vossa confiança. Accresce ainda ser este o momento opportuno e azado do Rio Grande conquistar este importante e futuroso mercado consumidor, quaesquer que sejam os embarços e maleficios que nos esteja acarretando a crise de

transportes. Essa propaganda permanente torna-se de todo indispensavel, como não escapará ao vosso alto descortino. Mais tarde, no que concerne á industria vinicola, estará o mercado tomado pelos vinhos argentinos, italianos, chilenos e portuguezes.

Cumpra ainda aos nossos industriaes não elevarem demasiado o preço do producto. Actualmente, o quinto de vinho está sendo vendido a 60\$000 réis, deixando ao industrial um lucro superior a 12\$000 réis por quinto, quando a metade desse resultado, facilitando ao operario o consumo do nosso vinho — constituiria um resultado fartamente remunerador para o fabricante e para o exportador. Alludo a este facto, porque, conforme tive ensejo de verificar, alguns consumidores estão deixando de comprar o vinho rio-grandense em vista do preço demasiado elevado por que está sendo vendido. Desse facto tiram tambem proveito os adversarios e concorrentes do nosso producto, empenhados em vel-o depreciado e deslocado do mercado. São elles não sómente os falsificadores, como tambem os importadores dos vinhos estrangeiros. O producto de procedencia argentina, que aqui é lançado no commercio, ou producto artificial com a denominação de vinho de Mendoza, é de pessima qualidade, fortemente alcoolizado.

Não poderá jamais supplantar os bons vinhos rio-grandenses, cujos consumidores não o preterirão por aquelle. E' enorme a quantidade de bebidas artificiaes e grosseiras falsificações aqui consumidas por vinho nacional. Basta dizer que a firma Del Vecchi, estabelecida em Jundiahy com fabrica de vinhos artificiaes, produz 15 mil quintos, annualmente, emquanto que a producção total do vinho natural em 21 municipios do Estado de São Paulo foi em 1913 de 1.409.502 litros ou 17.618 quintos, segundo o boletim do Commercio e Industria da Secretaria da Agricultura de São Paulo."

Estão em franca actividade, augmentando dia a dia a sua producção, as nossas emprezas carboniferas estabelecidas no municipio de São Jeronymo.

**Carvão
mineral**

A velha "Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo", que explora as suas jazidas do "Arroio dos Ratos", vende o carvão actualmente no porto de embarque a 70\$000 a

tonelada e tem a produção diária, em média, de 750 toneladas ou 18.000 mensaes, que se destinam :

Companhia Auxiliaire	4.000 toneladas
Companhia Força e Luz	1.200 "
Intendencia de Porto Alegre	400 "
Secretaria de Obras Publicas	600 "
Intendencia de Pelotas	200 "
Industrias de Pelotas	200 "
Industrias do Rio Grande	600 "
Intendencia do Rio Grande	200 "
Lloyd Brasileiro	2.000 "
Companhia Costeira	200 "
Companhia Franceza	1.000 "
E. de F. Central do Brasil	5.500 "

A "Companhia Minas de Carvão do Jacuhy", tendo concluído as suas installações e abrindo ao trafego 38 kms. de sua via-ferrea, que até novembro estará prompta na extensão de 60 kms., trabalha actualmente a céu aberto, extraíndo o carvão por meio de excavadores mechanicos, enquanto se fazem as installações de dois poços de 140 ms. de profundidade, onde se encontram duas grossas camadas de carvão.

O carvão extraído regula 30.000 toneladas mensaes e é quasi todo consumido pelos vapores do Lloyd Brasileiro.

Nos diffirentes mistéres estão empregadas cerca de 500 pessoas e a Companhia dispõe do seguinte material de transportes :

6 locomotivas, 90 vagões para carvão, 4 ditos para mercadorias, 4 ditos para animaes, 2 ditos para passageiros, rebocadores, lanchas e chatas.

Estadística industrial

Eis o melhor indicador do progresso industrial, que se impõe nitidamente através do seguinte quadro comparativo :

	1916	1917	AUGMENTO
estabelecimentos industriaes	9.477	11.787	2.310
capital	119.801:790\$	142.792:225\$	22.990:435\$
valor da produção	265.963:152\$	371.707:524\$	105.744:372\$
força H. P.	30.930	37.583	6.653
operarios	38.488	52.444	13.956

Os estabelecimentos industriaes classificam-se nos tres grupos seguintes :

Productos animales e seus derivados :

estabelecimentos	2.116
capital	39.972:503\$
produção	138.934:311\$
Força motriz em H. P.	4.843
operarios	15.383

Productos vegetaes e seus derivados :

estabelecimentos	7.751
capital	800.459:180\$
produção	192.256:099\$
força motriz em H. P.	30.670
operarios	29.247

Productos mineraes e seus derivados :

estabelecimentos	1.920
capital	22.360:540\$
produção	40.517.414\$
força motriz em H. P.	2.070
operarios	7.814

Em 1915-1916 o valor da produção teve um augmento de 45.412:052\$000; em 1916-1917 esse augmento foi de 105.744:372\$000.

Outro propulsor efficiente da nossa grandeza economica é o capital bancario, que acompanha parallelamente o desenvolvimento geral das industrias.

Bancos

Eis o que vão demonstrar os algarismos que passo a resumir :

Activo dos bancos nacionaes e estrangeiros.

	1916	1917
Nacionaes	475.838:692\$000	664.575:481\$000
Estrangeiros	39.720:384\$000	48.595:270\$000

Assim em um anno o activo dos bancos nacionaes teve o accrescimento de 188.736:789\$000 e no ultimo quinquennio o de 339.191:895\$000 correspondente á percentual de 104,2%.

Dinheiro em Caixa -- Os mesmos bancos retiveram em suas caixas :

	1916	1917
Nacionais	27.478:023\$000	54.178:041\$000
Extrangeiros	5.438:671\$000	8.428:319\$000

Sommadas essas parcelas, verifica-se que em 1917 o numerario immobilizado chegou até á elevada cifra de 62.606:360\$000 ou mais 29.689:666\$000 do que no anno anterior.

Depositos — Em 31 de dezembro de 1917 os Depositos Populares dos bancos nacionaes elevaram-se a 25.961:585\$000 e os "Depositos Particulares" do Estado apresentavam um saldo de 8.092:237\$626.

Transportes

Não finalizarei a resenha dos factos e provimentos attinentes á ordem economica sem uma ligeira referencia, ao menos, á maior das necessidades de que padece a nossa Republica.

Já muito antes da conflagração européa, tudo indicava que o nosso *unico* ou *verdadeiro* problema economico no Rio Grande do Sul, como no Brasil, resumia-se na necessidade dos transportes, cuja deficiencia notoria tem sido insuperavel empecilho ao incremento rapido da producção e do commercio e ao mesmo tempo um dos factores directos do encarceramento das subsistencias.

Depois da guerra então, em que foi necessario intensificar a producção para supprir a falta da importação e manter a exportação, a crise dos transportes aggravou-se desmedidamente sem que lhe tenha sido dada até agora uma solução conveniente. Certo correspondem á União as principaes responsabilidades e obrigações na partilha desses serviços e encargos; e por isso mesmo, desde a primeira hora, todos os appellos e clamores subiram aos poderes federaes de cuja iniciativa deviam promanar os remedios occasionaes.

Baldados hão sido, porém, todos os reclamos nesse sentido, porque nem as *condições financeiras* da Republica nem

a situação precária de certas empresas de viação publica permittem outra cousa.

Accresce a difficuldade ingente na obtenção do material necessario aos transportes ferro-viarios e marilimos em consequencia das exigencias absorventes da guerra.

Entretanto é quasi um *truismo* insistir na urgencia de resolver-se esse problema maximo, que demanda a mais completa synergia de esforços.

Pela minha parte tenho concentrado a acção administrativa em conservar, melhorar e ampliar a viação interna, como o attesta á sociedade o conjuncto dos trabalhos que descrevi na parte relativa á Secretaria das Obras Publicas.

Mas não menos imperiosas se apresentam as necessidades peculiares aos transportes externos, para os quaes tenho voltadas neste momento as vistas e diligencias.

De facto, empenho-se em organizar e manter tambem, a expensas do Estado, uma linha de navegação interior e exterior tanto que seja possivel adquirir vapores em condições adequadas. Para esse fim estão sendo procuradas em varios portos do paiz as embarcações que estiverem disponiveis ou á venda.

Eis a medida extrema que me cumpre tomar, em face de uma situação que é por demais angustiosa.

As finanças do Estado continuam firmes e prosperas.

Situação financeira

Contrastando com as perturbações commerciaes e com a crise dos transportes, corrigindo-lhes, até certo ponto, os effeitos nocivos, a intensidade e a valorização crescente de toda a nossa producção explicam e consolidam o grande desenvolvimento das rendas publicas.

E' assim que a receita publica apresenta um extraordinario incremento no ultimo triennio, como o demonstram as arrecadações seguintes :

1915.....	18.026:857\$337
1916.....	20.812:703\$142
1917.....	24.868:904\$480

A receita fôra orçada para 1917 em 18.092:000\$000 mas attingiu effectivamente a 24.868:904\$480, apresentando o excedente de 6.776:904\$480.

Cumpre observar que esse resultado provém exclusivamente das fontes ordinarias da receita, que não foi reforça-

da com qualquer imposto novo e nem mesmo melhorada com a aggravação de algum dos impostos existentes.

Ao contrario, houve reduções e isenções de direitos, na fórma da pratica estabelecida de longa data e tendo por fim a abolição gradual das taxas de exportação.

A despesa ordinaria no mesmo exercicio foi de 18.507:332\$512 e tendo sido a receita de 24.868:904\$480, apurou-se o saldo de 6.361:571\$968.

Por conta desse saldo effectuou-se a despesa extraordinaria no valor de 2.295:878\$491, restando ainda uma sobra disponivel de 4.065:693\$477, a que se deu este destino :..... 524:175\$206 foram levados a credito da conta — Supprimentos — aberta em 1914 e 1915 para occorrer a despezas extraordinarias durante aquelles dois exercicios, ficando por essa fórma liquidada e encerrada a mesma conta; 3.544:518\$271, saldo liquido, foi levado á conta representativa, no balanço geral, do activo liquido ao encerrar-se o exercicio.

Receita — As maiores fontes da receita foram as seguintes :

1º — imposto de transmissão de propriedade, orçado em 2.700:000\$000, produziu 4.795:863\$677, sendo significativo o seu desenvolvimento a partir de 1915 ;

2º — imposto territorial com 3.319:784\$419, quando fôra orçado em 3.200:000\$000 ;

3º — taxas de exportação, orçada em 2.300:000\$000 produziram 2.693:235\$037 ou mais 393:235\$037 ;

4º — taxas de industrias e profissões, orçadas em 2.000:000\$000, produziram 2.302:767\$982 ou mais 302:767\$982.

Os demais impostos, comquanto mediocres, excederam tambem os calculos orçamentarios.

Despesa ordinaria — A despesa ordinaria, effectuada no exercicio de 1917, elevou-se a 18.507:332\$512, excedendo á orçada em 2.516:192\$619.

Em parte originou-se esse excesso da carestia progressiva dos materiaes necessarios a certos serviços e em parte da insufficiencia da verba orçamentaria de 100 contos para occorrer a pagamentos de *exercicios findos*.

Supprimindo, ha tempos, o antigo periodo adicional na escripturação da Fazenda, deu-se a anomalia de avolumar-se essa despesa extraordinariamente, de anno em anno, a ponto de subir em 1917 a 1.453:336\$270.

Esse inconveniente, porém, vai desaparecer com o restabelecimento do período adicional, na forma do deccr. n. 2.296, de 29 de setembro de 1917.

Despeza extraordinaria — No mesmo exercício realizou-se a despeza extraordinaria de 2.295:878\$491, que excedeu á orçada em 153:878\$491. Essa differença resultou do desenvolvimento das despesas com as obras do palacio-construção e conservação de edificios — extincção de gafanhotos — subvenções ao Jardim Zoologico e ao Gymnasio Julio de Castilhos — etc.

A despeza extraordinaria, como já dissemos, foi custeada por conta do saldo do orçamento ordinario na importancia de 6.361:571\$968.

Despeza especial — Assim se denomina a despeza custeada com empréstimos da "Caixa de Depositos Particulares" e applicada ás obras e melhoramentos de caracter reproductivo e comprehendidos no plano de viação geral do Estado.

Taes obras, no exercício passado, foram :

Canal de Porto Alegre a Torres.....	204:385\$777
E. de F. Carlos Barbosa — Alfredo Chaves	1.169:533\$351
Caes de Porto Alegre	375:241\$427
Desobstrucção de canaes	1.022:694\$038
Resgate de apolices	110:000\$000

Balanço geral — Em 31 de dezembro de 1917 o balanço do activo e passivo do Estado accusava um activo liquido de 14.958:361\$810, que constitue o patrimonio certo do Estado.

Em 1915 era elle de 10.282:078\$907 e em 1916 de 11.391:239\$727. Em 1917, porém, foi acrescido com o saldo orçamentario, liquido, no valor de 3.544:518\$271 e mais 22:603\$812 empregados em predios.

Convém, entretanto, não esquecer que o Estado tem a sua principal riqueza no immenso patrimonio territorial, constituido de terras devolutas, computadas em mais de 100.000:000\$000.

Saldo — O saldo disponivel do Estado, em 31 de dezembro de 1917, estava assim constituido :

No Banco da Provincia	6.192:905\$700
No Banco Nacional do Commercio	3.009:421\$500
No Banco Pelotense	3.010:052\$000
No Banco Franco-Brasileiro	200:000\$000
No Thesouro	324:820\$270
Total.....	12.737:199\$470

Em julho ultimo, porém, esse saldo já tinha chegado a 16.303:099\$071, sendo em caixa 203:996\$191 e nos bancos ... 16.099:102\$880.

Esse numerario recolhido aos bancos vence os seguintes juros :

BANCOS	TAXAS		TOTALS
	2 o/o	5 o/o	
Provincia	157:399\$900	6.375:976\$700	6.533:176\$600
Commercio	313:537\$900	4.517:277\$780	4.830:815\$680
Pelotense	515:110\$600	3.810:000\$000	4.325:110\$600
F. Brasileiro	210:000\$000	210:000\$000
Porto Alegrense.	200:000\$000	200:000\$000
			<hr/>
			16.099:102\$880
Em cofre	203:996\$191
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	985:848\$400	15.113:254\$480	16.303:099\$071

Divida passiva — A divida interna e fundada era em 31 de dezembro de 1917 a seguinte :

Aplices do caes juro de 6%.....	346:000\$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6%....	532:000\$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, juro de 6%	61:000\$000
Idem de S. Gonçalo (500\$000), juro de 6%	130:500\$000
Idem, idem, (100\$000), juro de 6%.....	30:100\$000
Idem do emprestimo de conversão de 1893, juro de 6%	807:000\$000
Idem do emprestimo de 1905 a 1907, juro de 6%	904:000\$000
Idem do emprestimo de 1905, (1:000\$000), juro de 6%	200:000\$000
Idem — Emissão Especial — desapropria- ção da Estrada de Ferro de Novo Ham- burgo a Taquara, sem juros	4:000\$000
Idem da emissão de 1909, juro de 6%.....	1.932:000\$000
Idem da Estrada da Taquara e Segurança Publica, juro de 5%	743:500\$000
Idem de "coupons", emprestimo de 1881, juro de 6%	3:500\$000
Titulos de credito, sem juros	51:150\$000
	<hr/>
	5.744:750\$000

A divida especial, tambem interna, fluctuante por sua natureza, proveniente dos dinheiros de orphãos, interdictos e sentenciados da Casa de Correcção, responsaveis e depositos particulares, que o Estado toma por emprestimo ao juro annual de 5%, era em 31 de dezembro de 1917 a seguinte: .

Dinheiros em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5%.....	3.943:449\$371
Idem, em deposito, de responsaveis, ao juro de 5%	363:883\$394
Idem, em deposito, de particulares, ao juro de 5%	8.092:237\$626
	<hr/>
	12.399:570\$391

Continúa o Estado sem divida externa.

Os juros foram pagos com a maxima pontualidade, por semestres vencidos.

OUTRAS RESPONSABILIDADES DO ESTADO :

O Estado é tambem responsavel :

Por depositos communs, em dinheiro sem juros	490:164\$325
Por depositos publicos judiciaes, em dinheiro sem juros	458:428\$226
Por depositos communs em titulos e valores	547:504\$720
Por depositos de orphãos e interdictos, idem idem	375:050\$000
Por depositos publicos judiciaes, idem, idem	854:493\$045
Por depositos de mutuarios das casas de penhores, idem, idem	679\$900
	<hr/>
	2.726:320\$216

GARANTIAS:

Subsistem as garantias prestadas pelo Estado aos emprestimos contrahidos pelas Municipalidades, Escola de Engenharia e Companhia Estrada de Ferro Taquara ao Canella abaixo discriminados :

Emprestimo contrahido pela Intendencia de Porto Alegre, com garantia do Governo do Estado, de 600.00 libras esterlinas, ao juro de 5% ao anno, amortização de

41,027 por cento também annual, resgate total em 35 annos e typo 85, conforme contracto lavrado em 4 de junho de 1909 em Amsterdam, entre a municipalidade de Porto Alegre representada por José Gosting e Frederick J. Benson & Company, banqueiros inglezes...	£s. 600.000
Emprestimo contrahido pela Intendencia de Pelotas, com garantia do Governo do Estado, de 600.000 libras esterlinas, ao juro de 5% ao anno, amortização de 0,47767 por cento também annual, resgate em 50 annos, annuidades £s. 32.866 (juros e amortização) e typo 89, conforme contracto lavrado em 7 de setembro de 1910 entre a municipalidade de Pelotas e os banqueiros Emile Erlanger & Comp.	£s. 600.000
Emprestimo interno contrahido pela Intendencia Municipal do Rio Grande, ao typo par, juro de oito por cento ao anno (8%), amortizavel em 50 annos, contracto de 13 de janeiro de 1917.....	\$ 500:000\$000
Emprestimo interno contrahido pela Intendencia Municipal de Bagé, typo par, juro annual de oito por cento (8%) amortizavel em 25 annos, contracto, de 10 de maio de 1917	3.500:000\$000
Emprestimo interno contrahido pela Escola de Engenharia, typo par, juro annual de oito por cento (8%), amortizavel em 50 annos nos termos do decreto federal n. 3.198, de 30 de novembro de 1916 e decreto estadual n. 2.273 de 30 de maio de 1917	3.340:000\$000
Emprestimo interno contrahido pela Companhia Estrada de Ferro Taquara ao Canela, juro annual de 8% amortizavel em 10 annos, contracto de 26 de dezembro de 1917	1.000:000\$000

No primeiro semestre do exercício corrente arrecadou-se a receita de 13.937:770\$120, effectuou-se a despesa ordinaria de 7.205:341\$999 e a despesa extraordinaria de 900:233\$898 ; donde resulta o saldo orçamentario de 5.832:194\$223 entre a receita e as despesas reunidas, ordinaria e extraordinaria.

A despesa especial, que é custeada com os empréstimos dos depositos particulares, foi de 1.338:116\$979.

A receita foi orçada para todo o exercício em 19.200:000\$000, quantia que, repartida pelos dois semestres, determinará a arrecadação de 9.600:000\$000 em cada um.

Sobre essa base segue-se que a receita já excedeu, no semestre findo, em 4.337:770\$120 á orçada.

A despesa ordinaria foi orçada para todo o exercício em 16.778:000\$000 de modo que, repartida entre os dois semestres, tocaria a cada um o encargo de 8.389:000\$000.

Portanto a despesa effectuada no primeiro semestre é inferior á orçada em 1.433:859\$000.

Terminando esta singela e succinta exposição, cabe-me a grata satisfação de acompanhá-la dos relatorios detalhados dos Secretarios de Estado e Directores de Serviço, que com tanta competencia e raro zelo collaboram immediatamente nas arduas tarefas da Administração, concorrendo efficazmente para o engrandecimento do Rio Grande do Sul.

Serei solícito em completar estes subsidios e ministrá-los outros quaesquer, si assim entenderdes ou convier ao bom andamento de vossos patrioticos trabalhos.

Saúde e fraternidade.

A. A. Borges de Medeiros,
presidente do Estado.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 30 de Setembro de 1918.

Senhores Representantes

Na fórma do art. 20 n. 7 da Constituição, tenho a honra de submeter ao vosso exame e deliberação a proposta do orçamento para o exercício de 1919.

Receita

A receita, orçada em 22.544:000\$000, excede em.....
3.344:000\$000 á prevista para o corrente exercício.

O sensível augmento que tem tido a renda geral do Estado nestes ultimos annos, justifica cabalmente esse excesso.

Para essa previsão tomei por base não sómente a arrecadação de 1917, na parte relativa aos impostos e taxas de receita invariavel ou com tendencia a progredir, tees como as rendas provenientes da exportação, do consumo da aguardente e alcool, cobrança da divida activa, alugueis de proprios do Estado, transmissão de propriedade, imposto territorial e taxa de 1 % de expediente, como ainda a média da arrecadação do ultimo triennio quanto ás demais fontes de renda, cuja arrecadação costuma oscillar, evitando, dess'arte, a possibilidade de desequilibrio entre a previsão orçamentaria e a arrecadação a effectuar-se.

E' assim que, tendo sido a receita geral do exercício de 1917 de 24.868:904\$480, o projecto do orçamento para 1919 adopta apenas a estimativa de 22.544:000\$000.

Como vêdes, do respectivo quadro, eliminei no projecto para 1919 a rubrica correspondente ao imposto sobre lenha, porquanto, persistindo ainda as mesmas razões que ditaram a suspensão desse tributo, conforme o art. 1º § unico da lei n. 228 de 23 de novembro de 1917, no exercício de 1919 não se deverá arrecadar renda dessa proveniencia.

Na tabella 2ª annexa ao quadro da receita, *in fine*, fiz sujeitar tambem á taxa prohibitiva de 50:000\$000 os recebedores de vinhos artificiaes, taxa a que estavam sómente sujeitos os fabricantes riograndenses.

Na mesma tabella, §§ 1.º e 2.º, fiz eliminar a expressão "af-feridos pelo sello federal de consumo e pelos competentes do-
cumentos aduanciros", inserta no orçamento do corrente exer-
cicio, quanto á fórma ahí prescripta do processo de arrecada-
ção dos impostos de consumo, visto tratar-se de materia regu-
lamentar, passivel de modificações, segundo as conveniencias
do serviço fiscal.

Despeza

A despeza ordinaria, orçada em 19.212:580\$674, é superior
em 2.434:580\$004 á que foi orçada para o corrente exercicio.

Si, por um lado, esse augmento é devido ao desenvolvi-
mento de varios serviços da administração publica, por outro
lado, tambem foi occasionado pelo augmento de vencimentos
em varias tabellas, tudo como passo a demonstrar :

TITULO II

Presidencia do Estado

Mais 31:120\$000, com a organização do gabinete da pre-
sidencia, inclusive mais 2:500\$000 para conservação de auto-
moveis.

TITULO III

TABELLA 1ª

Secretaria do Interior

Mais 19:000\$000, assim distribuidos :

Gratificação da 4ª parte ao director da 2ª di- rectoria	2:100\$000
Impressão de leis e relatorios, mais	5:000\$000
Reimpressão de leis e impressão de actos de annos findos, mais	6:000\$000
Despezas miudas, mais	1:000\$000
Assignatura da Revista do Supremo Tribunal	2:400\$000
Conservação do automovel e combustivel....	2:500\$000
	<hr/>
	19:000\$000

TABELLA 2^a

Instrucção Publica

Mais 614:811\$000, com o augmento dos vencimentos do professorado.

TABELLA 3^a

Brigada Militar

Mais 719:665\$500, assim distribuidos :

Estado-Maior

Verba para o Conselho de Appellação	9:600\$000
Idem para mais um instructor	3:600\$000
Differença de vencimentos pela suppressão de um capitão e criação de mais um major	1:680\$000
Augmento de vencimentos para os officiaes	19:320\$000
	<hr/>
	34:200\$000

Corpos (officiaes)

Augmento de vencimentos dos officiaes	101:400\$000
--	--------------

Grupo de metralhadoras

Idem, idem, idem	5:880\$000
------------------------	------------

Escolta presidencial

Idem, idem, idem	3:240\$000
------------------------	------------

Serviços auxiliares

Idem, idem, idem	6:720\$000
------------------------	------------

Gratificação da 4^a parte

Augmento dessa verba	7:000\$000
----------------------------	------------

Praças de pret

Augmento do soldo das praças dos corpos....	93:549\$500
Idem do grupo de metralhadoras	7:409\$500
Idem da escolta presidencial.....	4:599\$000
Idem dos serviços auxiliares.....	10:366\$000
	<hr/>
	115:924\$000

Etapa

Augmento da verba para etapa..... 286:380\$000

Hospital

Augmento da gratificação e da verba para a
alimentação das irmãs de caridade..... 2:421\$500

Outras despesas

Augmento da verba para fardamento, forra-
gem, officinas, expediente, luzes e agua,
limpeza de quarteis e telephones, etc.... 156:500\$000

RECAPITULAÇÃO

Estado maior	34:200\$000
Corpos, officiaes	101:400\$000
Grupo de metralhadoras	5:880\$000
Escolta presidencial	3:240\$000
Serviços auxiliares	6:720\$000
Gratificação da 4ª parte	7:000\$000
Praças de pret	115:924\$000
Etapa	286:380\$000
Hospital	2:421\$500
Outras despesas	156:500\$000
Somma.....	<u>719:665\$500</u>

TABELLA 4ª

Justiça

Mais 199:836\$000, assim distribuidos :

Verba para o augmento de vencimentos do 1º auxiliar do Superior Tribunal.....	2:800\$000
Gratificação da 4ª parte a um desembargador	4:500\$000
Vencimentos de officiaes de justiça.....	117:000\$000
Verba para o official de justiça dos feitos da fazenda, contemplado até então no titu- lo 4º tabella 4ª	1:440\$000
Idem para o Juiz Districtal e escrivães do novo municipio de Erechim	10:670\$000
Um servente para o forum provisorio.....	1:188\$000
Verba para o escrivão dos feitos da fazenda, contemplado até então no titulo 4º ta- bella 4ª	4:800\$000
Augmento dos vencimentos para os magis- trados de fóra da capital e para os pro- motores, juizes districtaes e escrivães..	144:438\$000
	<u>199:836\$000</u>

TABELLA 5ª

Saude Publica

Mais 50:681\$500, sendo :

Na verba de material, necessaria ao custeio de hospitaes e desinfectorios e a drogas e reagentes, mais	35:000\$000
Augmento nos vencimentos do pessoal.....	15:681\$000
	<hr/>
	50:681\$000

TABELLA 6ª

Policia

Mais 3:492:300, resultantes das seguintes operações :

Augmento dos vencimentos do Secretario geral e do pessoal das duas directorias....	8:800\$300
Augmento de verba para o serviço de identificação	2:000\$000
Verba para conservação de autos e combustivel	2:500\$000
Augmento da verba para material na Casa de Correção	18:000\$000
	<hr/>
	31:300\$300

A deduzir :

Um chauffeur	2:160\$000	
Economia com a remodelação das delegacias de policia...	20:670\$000	
Um guarda da Casa de Correção	2:400\$000	
Mestres de officinas da Correção.	720\$000	
Um professor, idem	1:848\$000	27:808\$000
		<hr/>
		3:492\$300

TABELLA 8ª

Repartição de Estatistica

Mais 6:289\$000, sendo 3:689\$000 de melhoria de vencimentos do pessoal, 2:000\$000 para o serviço de recenseamento e 600\$000 para o serviço de cartographia.

TABELLA 10ª

Bibliotheca Publica

Mais 1:550\$000, sendo 1:350\$000 para a criação do cargo de guarda do cabide e 200\$000 de augmento dos vencimentos do porteiro, convertido em auxiliar da secretaria.

TABELLA 12^a

Hospicio São Pedro

Mais 5:379\$624 em consequencia da remodelação dos serviços com a criação da colonia de alienados do Jacuhy.

TÍTULO 4^o

TABELLA 1^a

Secretaria da Fazenda

Mais 12:567\$500, assim distribuidos :

Verba para 5 collaboradores	12:000\$000
Conservação de autos e combustivel.....	2:500\$000
Verba para o encarregado do elevador.....	1:200\$000
Verba para o seguro do deposito de aguardente e alcool	287\$500
	<hr/>
	15:987\$500

A deduzir :

Gratificação da 4 ^a parte de 2 sub-directores	3:420\$000
	<hr/>
	12:567\$500

TABELLA 2^a

Mezas de rendas

Mais 24:617\$520, referente á verba para o fiscal do imposto de transmissão de propriedades na capital (4:200\$000), custeio das lanchas na meza de rendas da capital (4:000\$000), pessoal das mesmas (1:401\$520), guardas do cofre em Pelotas (7:320\$000), augmento de mais 2 conferentes da meza de rendas de Bagé (6:000\$000) e outros pequenos augmentos de verba.

TABELLA 3^a

Collectorias

Mais 134:383\$862, assim distribuidos :

Augmento das porcentagens communs pela elevação da receita do Estado	80:207\$862
10% de augmento nos ordenados dos fiscaes dos impostos de consumo	7:176\$000
Elevação de 1/4% para 1% da porcentagem dos collectores sobre a arrecadação dos depositos particulares	47:000\$000
	<hr/>
	134:383\$862

TABELLA 4ª

Outras despesas

Mais 63:760\$000, resultante do augmento de 70:000\$000 para a porcentagem sobre a cobrança da divida activa attendendo ao desenvolvimento dessa receita e redução de 6:240\$000 dos vencimentos do escrivão e do official de justiça dos feitos da fazenda, que, como já referi, foram contemplados no titulo 3º tabella 4ª.

TABELLA 5ª

Juros e amortização da divida do Estado

Mais 29:500\$000, em consequencia do augmento verificado nos depositos de orphãos e pela elevação, ultimamente decretada, dos depositos das fianças dos exactores.

TABELLA 6ª

Pessoal inactivo

Mais 36:288\$610, para attender ás despesas dessa proveniencia.

TABELLA 8ª

Eventuaes

Mais 25:000\$000 para occorrer aos gastos por essa tabella.

TABELLA 10ª

Diversas despesas

Mais 416:200\$000, assim discriminados :

Iluminação de edificios publicos em dias festivos, até então contemplada essa despesa em tabella especial, ora supprimida..	1:200\$000
Verba para a restituição de impostos de exercicios findos e que até então eram attendidas por Eventuaes	250:000\$000
Verba para commissão aos bancos	40:000\$000
Idem para impressão de estampilhas	35:000\$000
Idem para passagens a funcionarios	70:000\$000
Idem para a gratificação aos conferentes por serviços extraordinarios á noite, em dias feriados e domingos	20:000\$000
	<hr/>
	416:200\$000

TITULO 5º

TABELLA 1ª

Secretaria de Obras Publicas

Mais 30:562\$736, resultante do seguinte movimento de verbas :

Augmento dos vencimentos do archivista....	260\$000
Idem de 8 segundos conductores	2:271\$744
Idem da 4ª parte de um 2º conductor.....	70\$992
Mais um segundo escripturario na directo- ria de terras	5:160\$000
Mais um 2º desenhista	4:800\$000
Gratificação da 4ª parte a um 1º conductor..	1:500\$000
Um encarregado do elevador	1:200\$000
Conservação de autos e combustivel	2:500\$000
Serviço de embarcações e custeio da ola- ria, mais	20:000\$000
	<hr/>
	37:762\$736
A deduzir :	
2 terceiros desenhitas	7:200\$000
	<hr/>
	30:562\$736

TABELLA 2ª

Terras e Colonização

Mais 101:720\$000, proveniente das seguintes operações :

Creação da commissão de terras da Lagoa Vermelha	41:460\$000
Commissão de Palmeira, aluguel de casa mais	180\$000
Commissão de Soledade, augmento dos ven- cimentos do auxiliar de escripta	600\$000
Creação de mais um auxiliar de escripta de 2ª classe	2:400\$000
Aluguel de casa, mais	120\$000
Pessoal jornalciro, mais	42:000\$000
Serviço florestal	20:000\$000
	<hr/>
	106:760\$000
A deduzir :	
Um auxiliar tecnico em Passo Fundo.....	5:040\$000
	<hr/>
	101:720\$000

Despesa extraordinaria

Do confronto da receita e despesa ordinarias para 1919, resulta um saldo de 3.331:419\$326, que permite, pois, fixar-se em 3.245:000\$000 a despesa com auxilios, serviços e melhoramentos extraordinarios, conforme os consignados na Tabela Unica, cuja approvaçãõ vos solicito.

Concluindo, cumpre-me ainda ponderar-vos a conveniencia de serem mantidas as auctorizações da lei n. 229 de 23 de novembro de 1917, menos a da let. b) do art. 1º.

Saúde e fraternidade.

A. A. Borges de Medeiros

Presidente do Estado

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 20 de setembro de 1918.

RIO GRANDE DO SUL (ESTADO) PRESIDENTE
(ANTONIO AUGUSTO BORGES DE MEDEIROS)
MENSAGEM ... 20 DE SETEMBRO DE 1918.